

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2014-2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1 - PERFIL INSTITUCIONAL.....	2
1.1 - <i>Missão Institucional</i>	2
1.2 - <i>Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição</i>	2
1.3 - <i>Objetivos da IES</i>	3
1.4 – <i>Metas Institucionais</i>	2
1.5 – <i>Área (s) de Atuação Acadêmica</i>	1
2 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	2
2.1 - <i>Inserção Regional</i>	2
2.2 - <i>Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição</i>	4
2.3 - <i>Políticas de Ensino - Graduação</i>	4
2.3.1. <i>Vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental</i>	3
2.4 - <i>Políticas de Ensino - Pós-graduação</i>	6
2.5 - <i>Políticas de Extensão e Pesquisa (Iniciação Científica)</i>	7
2.5.1. <i>Extensão</i>	7
2.5.2. <i>Pesquisa (Iniciação Científica)</i>	9
2.6 - <i>Políticas de Gestão</i>	12
2.7 - <i>Responsabilidade Social da Instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região</i>	14
3 – IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	17
3.1 - <i>Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para o Período de Vigência do PDI</i>	17
3.1.1 - <i>Tabela III - Programação de Abertura de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo), PRESENCIAL</i>	17
3.1.2 - <i>Tabela IV - Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu) PRESENCIAL</i>	17
3.1.3 – <i>Tabela V - Programação de Abertura de Cursos de Extensão</i>	18
3.2 - <i>Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para a definição de:</i>	18
3.2.1 - <i>Perfil do Egresso</i>	18

3.2.2 - Seleção de Conteúdos	19
3.2.3 - Princípios Metodológicos	20
3.2.4 - Processo de Avaliação	21
3.2.5 - Atividade Prática Profissional e de Estágios	22
3.2.6. - Atividades Complementares.....	25
3.3 - Inovações Pedagógicas Significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, desenvolvimento de tecnologias, dentre outras.....	26
3.3.1. Inovações pedagógicas significativas.....	26
3.3.2. Flexibilidade dos componentes curriculares	28
3.3.3. Oportunidades diferenciadas de integralização do curso	29
3.3.4. Projetos integradores	29
3.3.5. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem	29
3.3.6. Aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios	30
3.4 - <i>Avanços Tecnológicos</i>	31
3.4.1 - Informações Acadêmicas.....	31
4 - CORPO DOCENTE	32
4.1 - <i>Requisitos de Titulação e experiência profissional</i>	34
4.2 - <i>Critérios de Seleção e Contratação</i>	34
4.3 - <i>Políticas para qualificação continuada do corpo docente, inclusive de professores para a disciplina Língua Brasileira de Sinais LIBRAS</i>	35
4.4 - <i>Regime de Trabalho</i>	36
4.5 - <i>Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro</i>	36
4.6 - <i>Tabela VI - Cronograma de Expansão do Corpo Docente</i>	37
5 - CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO	38
5.1 - <i>Critérios de Seleção e Contratação, Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho</i>	38
5.2 - <i>Tabela VII - Cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo</i>	39
6 – CORPO DISCENTE	41
6.1 - <i>Formas de Acesso</i>	41
6.2 - <i>Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro</i>	42
6.2.1 – Programa de Apoio Pedagógico.....	42
6.2.2 – Programa de Apoio Financeiro	43

6.3 - Programa de nivelamento	43
6.4 - Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)	44
6.5 - Estratégias de acompanhamento dos Egressos	45
7 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	47
7.1 - Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão	47
7.2 - Organograma Institucional e Acadêmico	49
7.3 - Órgãos Colegiados: competências e composição	2
7.4 - Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	2
7.5 - Autonomia da IES em relação à Mantenedora.....	3
7.6 - Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas	4
8 - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
8.1 - Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação	6
8.2 - Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.....	22
8.3 - Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	22
9 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	23
9.1. Infraestrutura Acadêmica	28
9.1.1 –Laboratórios de Informática	28
9.1.2 – Inovações Tecnológicas Significativas.....	30
9.1.3 - Biblioteca	31
10 - ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	37
10.1 - Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado para a Utilização, com Segurança e Autonomia, Total ou Assistida, dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte, dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	37
11 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	40
11.1 - Planejamento Econômico-Financeiro	40

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI** que está organizado a partir dos parâmetros legais e apresenta os tópicos que merecem atenção e avaliação do MEC/INEP, nos processos de avaliação do Centro Universitário de Bauru, doravante denominado CEUB.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional se deu a partir de um processo amplo de discussão, tendo por objetivo o desenvolvimento de um plano capaz de orientar as ações do CEUB, em conformidade com Legislação Brasileira do Ensino Superior, as Diretrizes Nacionais da Educação, o Plano Nacional de Educação, a realidade atual do Ensino Superior, a missão institucional e os anseios/necessidades da comunidade regional na qual estará inserida.

Este é um instrumento de planejamento e gestão para o período de **2014 a 2018** que considera a identidade do Centro Universitário de Bauru, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, os procedimentos para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas, que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas, que desenvolve ou que pretende desenvolver, e os recursos financeiros que dispõe.

Segundo esta proposta de trabalho torna-se imprescindível a interação do CEUB com a comunidade interna e externa, em especial com os segmentos organizados da sociedade civil e os demais níveis de ensino, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

Certos da dinâmica e flexibilidade da educação, o documento serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes necessários.

1 - PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 - Missão Institucional

O **Centro Universitário de Bauru - CEUB** tem como missão oferecer um processo de ensino/aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Desta forma promove educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções de forma eficaz.

Para realizar sua missão, o CEUB é possuidor de uma política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação rigorosa e sólida, encontra-se articulado organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

1.2 - Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

Histórico da Mantenedora

A Instituição Toledo de Ensino é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de duração ilimitada, com sede, matriz e foro na Praça 9 de Julho, 1-51 - Vila Falcão, no Município e Comarca de Bauru, Estado de São Paulo. Instalada em 03 de março de 1956.

A Instituição Toledo de Ensino era o sonho do Eng^o. Antonio Eufrásio de Toledo, seu idealizador. Suas experiências, expectativas e objetivos alcançados através de outros empreendimentos faziam fortalecer, cada vez mais, o objetivo principal de constituir um Estabelecimento de Ensino Superior. Após fundar os Ginásios de: Itajubá, Paraisópolis, Cristina, Conceição do Rio Verde, ?Guararapes? de Ouro Fino e a Escola Técnica de Química Industrial de Ouro Fino e, várias outras escolas e estabelecimentos de ensino médio e técnico, lançou mãos para o novo empreendimento, por meio de trabalho pioneiro, semeou as primeiras sementes e, como fruto, obteve no ano de 1951, autorização para implantação da Escola de Educação Física de Bauru.

Posteriormente, obteve autorização para as Faculdades de Direito de Bauru e de Ciências Econômicas de Bauru. Dando continuidade aos trabalhos surgiram as Faculdades de: Direito de Presidente Prudente, a Filosofia, Ciências e Letras de Botucatu, Direito de Araçatuba, Filosofia, Ciências e Letras de Santa Cruz do Rio Pardo e a de Presidente Wenceslau. Em seguida, vieram as demais unidades, a saber: Ciências e Letras da Alta Sorocabana, em Presidente Prudente; Filosofia, Ciências e Letras, em São Manuel; Medicina, em São José do

Rio Preto; Engenharia, em Lins e Filosofia, Ciências e Letras, no Paraná, em Cianorte, Loanda e Cambará. Cabe aqui salientar que o espírito inovador e a capacidade de persuasão do Professor Antonio Eufrásio de Toledo fizeram com que unidades de ensino ? Escolas ITEANAS de 2º grau fossem autorizadas em várias cidades, destacando-se: Presidente Venceslau, Botucatu, São Manoel, Cianorte, Cambará, Loanda, Santa Cruz do Rio Pardo. A preocupação em oferecer um ensino de qualidade e excelência propiciou à INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO posição de destaque no rol dos estabelecimentos de ensino superior. As unidades de ensino mantidas na cidade de Bauru são as responsáveis pelos destaques de seus alunos e ex-alunos no mercado de trabalho profissional. Muitos profissionais, por elas formados, ocupam cargos de alto nível em empresas e organizações, no âmbito municipal, estadual e federal.

Visão Cronológica

Quando, no dia 21 de abril de 1950, foi criada a Escola Técnica de Bauru, com os cursos de Química Industrial e Pontes, Estradas e Edificações, germinava o projeto educacional que mais tarde assumiria as proporções de uma das primeiras e melhores escolas de nível superior do Estado de São Paulo, a ITE - Instituição Toledo de Ensino. Desde então, no constante trabalho de dedicado educador, o Professor Antonio Eufrásio de Toledo abria e estruturava novos cursos que pudessem ampliar as áreas do conhecimento humano, nas quais os jovens estudantes de sua Instituição viriam atuar e contribuir: 25 de outubro de 1951 - Fundada a Faculdade de Direito, autorizada a funcionar em julho de 1952 e reconhecida por Decreto em outubro de 1956; 05 de fevereiro de 1952 - Cursos técnicos reconhecidos pelo Governo Federal; 01 de dezembro de 1959 - Reconhecidos por Decreto Federal, os Cursos de Educação Física e Técnico Esportivo; 01 de agosto de 1959 - Criado o Curso de Ciências Econômicas, autorizado a funcionar em julho de 1960, junto com o curso de Ciências Contábeis, que foram reconhecidos em maio de 1968; Setembro de 1963 - Fundada a Faculdade de Serviço Social, que foi reconhecida por Decreto Federal em março de 1968; abril de 1974 - autorizado o Curso de Administração; setembro de 2003 - autorizado o Curso Sequencial de Gestão de Pequenas e Médias Empresas; dezembro de 2003 - autorizado o Curso de Ciências Aeronáuticas; Agosto de 2011 - autorizado o Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Sistema de Informações; Dezembro de 2012 - autorizado o Curso de Engenharia de Produção e em Agosto de 2013 - autorizado o Curso de Pilotagem Profissional de Aeronaves.

A ITE orgulha-se de ostentar a posição de uma das melhores e mais tradicionais escolas de nível superior do Estado, avançando sempre com visão para o futuro, graças à sólida estrutura do passado que a sustenta.

Com o crescimento e a posição de destaque ocupada na Região Centro Oeste do Estado de São Paulo, foi credenciado o Centro Universitário de Bauru – CEUB.

Histórico da unidade mantida

O **Centro Universitário de Bauru - CEUB**, com endereço de funcionamento situado à Praça 9 de Julho, 1-51 - Vila Falcão 17050-790 - Bauru - SP telefone: (0XX14) 2107.5000 e-mail: ite@ite.edu.br, home page: www.ite.edu.br, foi credenciado pela Portaria nº 1.211, de 4 de outubro de 2010, por transformação da Faculdade de Direito de Bauru, Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru e Faculdade de Serviço Social de Bauru, mantidas pela ITE.

O Centro Universitário de Bauru conta em 2014, com 110 docentes e 1995 discentes distribuídos entre os cursos de Direito (conceito 4), Administração (conceito 4), Ciências Econômicas (conceito 3), Serviço Social (conceito 4), Ciências Contábeis (conceito 4), Ciências Aeronáuticas (conceito MB), Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (conceito 4), Sistemas de Informação, Pilotagem Profissional de Aeronaves, Engenharia de Produção e Curso Superior Sequencial de Gestão de Pequenas e Médias Empresas ainda não avaliados.

Oferece ainda 6 cursos de pós-graduação “lato sensu” e 2 programas de pós-graduação “stricto sensu” - Mestrado e Doutorado em Direito.

1.3 - Objetivos da IES

Para concretizar sua missão, o objetivo do CEUB é oferecer uma sólida base de conhecimentos, competências e habilidades: (a) desenvolvendo uma aprendizagem significativa; (b) assumindo posição construtiva em uma sociedade democrática; e (c) servindo de instrumento propulsor de transformação social.

Os objetivos são os seguintes:

- colaborar na formação de profissionais com perfil humanístico, voltada para a autonomia intelectual, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade e tolerância;
- contribuir para uma sólida formação técnico-científica e prática, preparando os profissionais para enfrentar as crescentes demandas do mundo do trabalho e torná-los aptos a incorporar as contínuas transformações e exigências sociais;
- estimular o processo de qualificação da produção científica, por meio do incentivo aos programas de pesquisa e iniciação à pesquisa, visando colaborar no avanço da ciência e da

cultura, promovendo sua divulgação;

- implementar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios produzidos pela Instituição;
- preservar a memória da comunidade local;
- desenvolver uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- desenvolver ações que conduzam à inovação e ao fortalecimento do intercâmbio com a comunidade acadêmica nacional e internacional;
- assegurar mecanismos que harmonizem as relações internas;
- desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes;
- modernizar os processos de trabalho e adequar a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa;
- promover a melhoria da qualidade acadêmica, proporcionando o desenvolvimento de ações acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- criar condições para a educação continuada dos seus agentes educacionais e seus educandos.

1.4 – Metas Institucionais

O Plano de Desenvolvimento Institucional do CEUB, principal documento orientador de sua gestão, traça caminhos que orientarão a Administração Superior e os demais gestores da Instituição na busca permanente das suas metas, auxiliando a tomada de decisões, referenciando a avaliação e contribuindo para que as prioridades sejam contempladas.

Dentre as ações institucionais a serem desenvolvidas pelo CEUB, estabelece as seguintes diretrizes:

- incentivar a produção de material didático de qualidade, disponibilizando, para tanto, núcleos de apoio à produção, formatação e difusão desses materiais;
- viabilizar o uso das novas tecnologias de comunicação e informação na educação, com o

intuito de agilizar o acesso à informação e democratizar o conhecimento;

- aumentar a oferta de cursos de graduação, tecnológico, pós-graduação e iniciar atividades a distância visando o atendimento às demandas regionais/ nacionais e a difusão do saber;
- formar profissionais empreendedores, capazes de dominar as competências e habilidades de seu campo de atuação;
- promover um ambiente investigativo capaz de despertar a capacidade crítica e de reflexão em seu meio acadêmico;
- implementar programas de qualificação do corpo docente/ discente/ administrativo, de forma a assegurar a qualidade permanente da educação promovida pelo Centro Universitário;
- intensificar o intercâmbio do CEUB com outras instituições/organizações, visando o enriquecimento de todos os envolvidos;
- assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, que contemple dimensões qualitativa e quantitativa, como forma de garantir o desenvolvimento integral da Instituição;
- fortalecer ações extensionistas, por meio de programas e projetos institucionais e do incremento das parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;
- implementar um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no Centro Universitário;
- viabilizar projetos de educação a distância, que objetivem a socialização do conhecimento;
- executar o plano de manutenção/ampliação dos equipamentos, com vistas a melhoraria das condições necessárias às metas traçadas no Projeto Acadêmico/Institucional do CEUB.

ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018
Ampliar as ações de ensino, promovendo o seu desenvolvimento qualitativo.	Ampliar a oferta de cursos de graduação e graduação tecnológica, bem como adequação da expansão de vagas, atendendo as demandas e os fins institucionais	X	X	X		
	Implantar novos cursos de acordo com as demandas locais e regionais	X	X	X		
	Promover a reavaliação constante dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e graduação tecnológica, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, institucionais e as instituídas para valorização étnico-racial, os direitos humanos e a educação ambiental	X	X	X	X	X
	- Avaliar o processo de ensino-aprendizagem com base no desempenho dos estudantes para verificar o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas nas DCNS e no PPC	X	X	X	X	X
	- Assegurar aos projetos pedagógicos de curso a interdisciplinaridade como parte na construção do conhecimento	X	X	X	X	X
	- Desenvolver e implantar programa que permita a suspensão dos déficits iniciais de conhecimento de conteúdos				X	X
	- Estabelecer e implantar programa para o desenvolvimento do ensino semipresencial				X	X
	- Realizar diagnósticos dos resultados das avaliações internas e externas, identificando ações de melhorias,	X	X	X	X	X

	bem como medidas para sua efetivação					
	- Utilizar os resultados das avaliações interna e externa e desempenho como instrumento de gestão dos cursos	X	X	X	X	X
	- Realizar convênios e parcerias com empresas do município e região para ampliar as oportunidades de estágio e emprego para os alunos e egressos da Instituição	X	X	X	X	X
	- Realizar pesquisa e manter dados atualizados sobre a inserção dos alunos e egressos da Instituição no mercado de trabalho.	X	X	X	X	X
	Estabelecer parcerias/convênios com instituições para viabilização de intercambio acadêmico	X	X	X	X	X

ÁREA: ENSINO DE PÓS – GRADUAÇÃO “LATO SENSU”						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018
Oferecer cursos de pós-graduação de qualidade, atendendo a demanda de egressos de cursos superiores	- Acompanhar o desenvolvimento qualitativo dos cursos de pós-graduação “lato sensu”	X	X	X	X	X
	- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu”, nas áreas de conhecimento que atendam a demanda social	X	X	X	X	X
	- Criar mecanismos de incentivo a egressos de curso superior para continuidade dos estudos no CEUB				X	X
	- Reavaliar e fortalecer permanentemente os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação “lato sensu”, em conformidade com as diretrizes nacionais estabelecidas pelo poder público				X	X

	- Utilizar os resultados da autoavaliação institucional para a gestão dos cursos	X	X	X	X	X
ÁREA: ENSINO DE PÓS – GRADUAÇÃO “STRICTO SENSU”						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018
Acompanhar o desenvolvimento qualitativo dos cursos de pós-graduação “stricto sensu”	- Manter as notas dos Programas na Avaliação Quadrienal de 2017			X	X	X
Intensificar a cooperação internacional	- Utilizar os resultados de avaliação da CAPES e outros processos de avaliação como base para a avaliação do desempenho dos cursos				X	X
	- Utilizar os resultados da autoavaliação institucional para a gestão dos cursos	X	X	X	X	X
	- Celebrar convênio com instituição de ensino superior internacional, para o desenvolvimento de ações de cooperação acadêmica e de pesquisa			X	X	X

ÁREA: PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018
Ampliar as atividades de iniciação científica na Instituição	- Definir temática que serão fomentadas pela Instituição na investigação do conhecimento				X	X
	- Incentivar a participação de docentes e discentes em projetos de Iniciação Científica	X	X	X	X	X
	- Criar mecanismos de atração dos docentes para participar de projetos de iniciação científica	X	X	X	X	X
	- Expandir o Programa de Iniciação Científica alinhado aos eixos temáticos institucionais	X	X	X	X	X

	- Promover a divulgação da produção acadêmica docente e discente, por meio de publicações e eventos institucionais	X	X	X	X	X
	- Estimular a participação docente/discente em eventos científicos internos e externos	X	X	X	X	X

ÁREA: EXTENSÃO						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018
Desenvolver a extensão, tendo como base o diagnóstico das demandas e necessidades sociais Adotar meios de articulação dos projetos de extensão, levando em conta a interdisciplinaridade estabelecida e as oportunidades acadêmicas	- Reafirmar a extensão como processo de formação do discente e o intercâmbio com a comunidade	X	X	X	X	X
	- Ampliar e consolidar projetos de extensão nas áreas cultural, ambiental e de responsabilidade social	X	X	X	X	X
	- Divulgar, periodicamente, em eventos internos, os resultados alcançados pelos projetos e as atividades de extensão estabelecidos pela Instituição	X	X	X	X	X
	- Oferecer atividades de extensão visando a formação continuada	X	X	X	X	X
	- Fomentar a inovação, o desenvolvimento de tecnologias sociais e o empreendedorismo	X	X	X	X	X
	- Promover e participar de eventos que promovam a consciência ambiental nas comunidades interna e externa	X	X	X	X	X

ÁREA: RESPONSABILIDADE SOCIAL						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018

Promover a inclusão e a diversidade no ambiente universitário	- Oferecer disciplinas ou conteúdos nos cursos de graduação, que abordem a inclusão e a diversidade	X	X	X	X	X
	- Ofertar conteúdos e disciplinas nos cursos de graduação para atender as diretrizes nacionais relacionadas a diversidade étnico-racial, educação ambiental e dos direitos humanos	X	X	X	X	X
	- Promover condições de acesso e trabalho para pessoas com deficiências	X	X	X	X	X
	- Realizar eventos que promovam a sensibilização da comunidade para temas relacionados com a diversidade	X	X	X	X	X

ÁREA: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018
Estreitar relacionamento com os Egressos Promover ações que permitam o atendimento às demandas da comunidade local	- Aperfeiçoar os serviços da Central de Atendimento			X	X	X
	- Intensificar o relacionamento institucional com a comunidade interna e externa através das redes sociais			X	X	X
	- Ampliar os serviços disponíveis à comunidade, aprimorando a qualidade do atendimento			X	X	X
	- Promover o aperfeiçoamento do site institucional, quanto aos serviços oferecidos e as informações disponibilizadas				X	X

ÁREA: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS (DOCENTES E COLABORADORES)						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018
Garantir os meios necessários para melhoria do	- Utilizar plataforma virtual como instrumental de apoio				X	X

processo ensino-aprendizagem e da prática docente	pedagógico ao docente e o aluno					
Promover a capacitação da equipe técnica-administrativa	- Ampliar a oferta de recursos de capacitação pedagógica ao docente, a partir dos resultados da avaliação docente/discente e avaliação da coordenação respectiva	X	X	X	X	X
Disseminar o Plano de Carreira Docente e o Plano de Cargos e Salários da Carreira Técnica-Administrativa	- Estabelecer mecanismos para a divulgação da produção técnico-científica docente	X	X	X	X	X
	- Promover capacitação (procedimentos operacionais e acadêmicos) que garanta a qualidade do atendimento da comunidade acadêmica, bem como a eficiência nos processos administrativos	X	X	X	X	X
	- Realizar processos de recrutamento e seleção interna, bem como realizar promoções, reconhecendo a performance do colaborador	X	X	X	X	X
	- Conceder o benefício da gratuidade, por meio de bolsa de estudo em cursos de graduação e pós-graduação, bem como capacitação técnica através de programa de desenvolvimento acadêmico	X	X	X	X	X
	- Valorizar a inclusão de pessoas com necessidades especiais	X	X	X	X	X
	- Utilizar os resultados da avaliação institucional, identificando ações para o aperfeiçoamento dos processos de gestão	X	X	X	X	X

ÁREA: ATENDIMENTO AO DISCENTE						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018
Identificar mecanismos e ações que promovam a fidelização do aluno à Instituição	- Oferecer condições diferenciadas aos egressos dos cursos de graduação, para acesso aos cursos de pós-	X	X	X	X	X

	graduação do CEUB					
	- Assegurar o atendimento das demandas psicopedagógicas do corpo discente	X	X	X	X	X
	- Desenvolver programa de ações e medidas, como garantia dos direitos da pessoa com vista a proteção com Transtorno do Espectro Autista				X	X
	- Estabelecer e implantar Programa de apoio pedagógico e psicopedagógico			X	X	X
	- Promover a revisão do Programa de Monitoria, visando a sua institucionalização				X	X

ÁREA: GESTÃO INSTITUCIONAL						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018
Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucionais	- Priorizar decisões colegiadas e o compartilhamento de informações, reforçando a ação dos órgãos colegiados superiores	X	X	X	X	X
Identificar processos organizacionais que atendam as estratégias institucionais.	- Instituir medidas de aperfeiçoamento dos serviços de apoio pedagógico e psicopedagógico			X	X	X
	- Aperfeiçoar os procedimentos acadêmicos e as rotinas administrativas	X	X	X	X	X
	- Promover constante avaliação dos canais de relacionamento com a comunidade, com vistas a qualidade de seus serviços	X	X	X	X	X
	- Dar continuidade à implantação e integração de sistemas informatizados nas diversas áreas de ensino e de controle de gestão	X	X	X	X	X

	- Regularizar processo de manutenção e guarda do acervo acadêmico				X	X
	- Garantir que a Ouvidoria se constitua um canal de comunicação da comunidade acadêmica, visando a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados				X	X

ÁREA: INFRAESTRUTURA FÍSICA						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018
Proporcionar infraestrutura física necessária ao desenvolvimento acadêmico e a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação.	- Avaliar e acompanhar as demandas por espaço físico de cada um dos cursos e áreas do CEUB, com objetivo de promover um crescimento planejado	X	X	X	X	X
	- Adotar, em conformidade com a norma técnica brasileira, ações e mecanismos que possibilitem acessibilidade	X	X	X	X	X
	- Disponibilizar a infraestrutura física e recursos materiais necessários ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso	X	X	X	X	X
	- Utilizar os resultados da avaliação institucional como norteadores das ações de aprimoramento e melhoria da infraestrutura, serviços e ambientes institucionais	X	X	X	X	X
Ampliar as relações de apoio pedagógico dos serviços da biblioteca com os cursos, visando a potencialização do uso do acervo	- Promover continuamente a avaliação do acervo bibliográfico, atendendo aos projetos pedagógicos e às necessidades dos cursos e programas	X	X	X	X	X
	- Atualizar a rede computacional e de sistemas para acesso a biblioteca, disponibilizando recursos de acesso e serviços da biblioteca			X	X	X

	- Ampliar os recursos audiovisuais e humanos (Intérprete e Ledor) de apoio ao aluno com deficiência auditiva e visual				X	X
Promover e buscar manter atualizada a infraestrutura de TICs inovadoras e de qualidade para assegurar o cumprimento dos objetivos e metas institucionais	- Estabelecer política institucional visando o aperfeiçoamento e atualização da infraestrutura de TI necessária ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos, programas, e as ações administrativas			X	X	X
	- Capacitar o corpo docente e técnico-administrativo para utilização do “moodle”				X	X

ÁREA: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2014	2015	2016	2017	2018
Realizar continuamente avaliação institucional com vistas a detectar aspectos a serem melhorados e preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento	- Realizar a revisão do projeto da avaliação institucional, com vistas promover melhorias nos processos e os resultados				X	X
	Ampliar os mecanismos de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional				X	X
	Estabelecer meios de comunicação que possibilite a divulgação das ações de melhorias implementadas, decorrentes da propositura da CPA no relatório final da autoavaliação				X	X
	Utilizar os resultados da autoavaliação institucional, como subsídio na elaboração do planejamento estratégico da Instituição	X	X	X	X	X

1.5 – Área (s) de Atuação Acadêmica

O Centro Universitário de Bauru atua no ensino superior de graduação nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas, oferecendo cursos de bacharelado e tecnologia, na modalidade presencial.

Desenvolve também na pós-graduação *lato e stricto-sensu*, na pesquisa e na extensão universitária, nas mesmas áreas dos cursos de graduação.

2 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 - Inserção Regional

A Cidade de Bauru está localizada na região central do Estado de São Paulo. É considerada, dentre as cidades do interior deste estado, a que reúne a melhor estrutura para a implantação de empreendimentos Industriais, Comerciais e de Serviços.

Possui uma população de aproximadamente 400 mil habitantes, sendo 98% população urbana e os outros 2% rural.

A área da cidade corresponde a 625 Km², e sua densidade demográfica equivale a 467, 2 habitantes por Km².

A cidade dispõe de quatro rodovias principais, duas malhas ferroviárias, acesso à hidrovia Tietê-Paraná e dois aeroportos. Tanto a cidade de São Paulo quanto as demais regiões do Estado de São Paulo conectam-se a Bauru através das rodovias com segurança e facilidade. Devido a esta facilidade de locomoção, mais de 100 empresas de transportes de cargas rodoviárias operam em Bauru, atendendo a todo o território nacional.

A localização central favorece também o transporte de passageiros, 14 empresas de transporte viário atuam no terminal rodoviário da cidade, de onde partem viagens para 252 cidades e 9 estados do Brasil.

Estar localizada a apenas 25 Km do Porto Intermodal do Rio Tietê, na cidade de Pederneiras, integrante da Hidrovia Tietê-Paraná é outro dado geográfico estratégico, pois é possível escoar cargas até Buenos-Aires.

A cidade de Bauru, com suas 15.000 empresas de comércio (um dos maiores centros comerciais, com intenso comércio central, shoppings e galerias) e prestação de serviços, atende demanda de 50 municípios da região, que totalizam uma população de mais de um milhão de habitantes.

A população da cidade tem potencial de consumo estimado em R\$ 2,3 bilhões por ano, atingindo o índice per capita de R\$ 7,185.

O potencial de negócios da cidade também se estende ao setor industrial.

Hoje o município possui quatro distritos industriais, o que equivale a um total de mais 4,4 milhões de metros quadrados, incluindo completa infraestrutura (água, luz, esgoto, asfalto, iluminação pública, etc.) e prestação de serviços do Corpo de Bombeiros. O índice de ocupação supera a marca de 70%. Isso se deve a política municipal de atração e apoio à instalação de empresas.

Segundo o Sistema Estadual de Análise de Dados de São Paulo (Seade), Bauru apresenta várias características favoráveis ao seu desenvolvimento, como os fatos de oferecer mão de obra especializada, contar com boas condições sociais e urbanas, ser centro de prestação de serviços e estar muito bem localizada.

Na área do Ensino Superior Bauru possui mais de 15 instituições de ensino superior e 25 mil universitários, integrando quase todos os tipos de faculdades, além do CTI - Colégio Técnico Industrial do Estado e ETEC - Escola Técnica Estadual - Centro Paula Souza, formando jovens para atendimento médio profissional em diversos segmentos.

A cidade é considerada um dos maiores centros de comercialização de animais bovinos, equinos e suínos com realização de vários leilões.

Cidade ideal para acolher empresas e empresários que tenham interesse na "Interiorização do Desenvolvimento". Bauru, sede de região pode ser considerada dentro do contexto como verdadeira "Metrópole do Interior".

Todos os municípios que circundam a cidade de Bauru, num raio de 150 Km, são diretamente beneficiados com o Centro Universitário, principalmente com a perspectiva de oferta de novos cursos. A autonomia inerente ao Centro Universitário permite agilidade e melhor adequação nesta oferta, respondendo aos anseios das novas gerações de alunos.

Conforme se observa a partir da contextualização do município de Bauru e de sua região, há um amplo mercado de trabalho para os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, fator relevante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário, que prevê as políticas de funcionamento da Instituição e contém o planejamento para a implantação dos cursos previstos para o município.

Recentemente a Delta Economics & Finance, em pesquisa realizada para a Revista EXAME.com, Bauru é a quarta cidade do Estado de São Paulo que oferece melhores condições para se criar filhos. Para chegar ao ranking, foram consideradas 48 variáveis que medem as condições que cada cidade oferece para o desenvolvimento de uma criança ou adolescente como infraestrutura de saúde, taxas de longevidade, educação e segurança pública. Os índices apresentados por Bauru são: IDHM; 0,73; Governança 3,00; Bem-estar 4,53; Econômica 5,93; Domicílio 4,91; Saúde 5,87; Educação 6,68; Segurança 1,84; Nota Final 33,48; % possível 69,74. O que motivou a revista de penetração nacional a proceder estudos nesses sentidos são as elevadas taxas de violência, custo de vida nas alturas e baixo índice de qualidade de vida. Parte das grandes cidades brasileiras exhibe uma porção de características que conspiram contra a possibilidade de educar filhos de uma maneira tranquila

A autonomia inerente ao Centro Universitário permite agilidade e melhor adequação nesta oferta, respondendo aos anseios das novas gerações de alunos. Conforme se observa a

partir da contextualização do município de Bauru e de sua região, há um amplo mercado de trabalho para os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, fator relevante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário, que prevê as políticas de funcionamento da Instituição e contém o planejamento para a implantação dos cursos previstos para o município.

2.2 - Princípios Filosóficos e Teórico-Methodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

O entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão e a realidade ultrapassa a afirmação de ser um princípio constitucional. Trata-se de um dos passos fundamentais para trilhar o caminho da Educação.

O CEUB, por meio da integração desses passos reúne melhores condições para produzir e transmitir o conhecimento científico, considerado como atividade social, mediada pelo contexto histórico onde se realiza.

O Projeto Pedagógico Institucional do CEUB tem como política de ensino o oferecimento de cursos concebidos com a finalidade de proporcionar aos egressos uma sólida formação para o mercado de trabalho, amparada por embasamento teórico e prático, que possibilite condições para que adquiram uma visão abrangente da realidade em que atuarão. Promovendo uma prática focada em princípios éticos, que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação política, social e econômica da sociedade.

2.3 - Políticas de Ensino - Graduação

Os cursos de graduação do Centro Universitário de Bauru, administrados em consonância com o projeto pedagógico, são trabalhados de forma a integrar o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, objetivando a formação de profissionais em uma determinada área ou campo de atuação, cujo perfil privilegia a competência desejada e socialmente requerida.

Assim, estruturar a proposta pedagógica pressupõe traduzir princípios ideológicos, filosóficos, políticos, econômicos e pedagógicos em normas de ação; isto é, prescrições educativas na forma de um instrumento que guie e oriente a prática educativa cotidiana. E é esta ação que cria a identidade da Instituição.

Neste sentido, cada projeto pedagógico busca destacar a preocupação com a qualidade de

ensino em todas as suas dimensões, associada à formação e desenvolvimento do aluno e do profissional, enfatizando a competência teórica, suas aplicações práticas e suas habilidades interpessoais e sociais, por meio do compromisso da Instituição para com a comunidade e, especialmente, para com a realidade que se desenha com as novas dimensões e mercados e das próprias organizações.

O CEUB se compromete, periodicamente, com a revisão do projeto pedagógico de cada curso, sua discussão e análise, envolvendo o corpo docente, discente e dirigentes, na expectativa de melhor atender às características e demandas regionais.

O currículo dos cursos de graduação integram disciplinas e atividades de formação humana e social, de desenvolvimento do método científico e de sua aplicação como base para a formação profissional de nível superior a ser transmitida, observando as diretrizes curriculares nacionais de cada curso, emanadas pelo órgão competente do Ministério da Educação.

Os estágios, considerados como instrumento de conhecimento e de integração do aluno com a realidade social e econômica, como instrumento de iniciação à pesquisa e à iniciação profissional constam das atividades supervisionadas com articulação teórico-prática, exercidas em situações reais.

Assim, a Política dos Cursos de Graduação do CEUB visa propiciar:

- a formação básica e a valorização do ser humano que lhe permita o conhecimento do mundo em suas múltiplas dimensões;
- o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, valorizando as atividades de pesquisa individual e coletiva;
- a articulação do conhecimento da área específica do curso com outras áreas a fim de enriquecer o conhecimento do aluno;
- a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito da Instituição com aquelas de seu campo de atuação profissional;
- a ênfase em atividades centradas na criatividade e na capacidade de (re) construir, (re) estruturar, (re) ordenar e de buscar novas interpretações às situações propostas;
- a formação científica que lhe permita a compreensão e o uso do método científico;
- a formação profissional básica, constituída do conhecimento específico da ciência e das tecnologias aplicáveis à atividade profissional pertinente;
- a sintonia entre o perfil proposto e o egresso, considerando a estruturação das atividades ao longo da permanência do aluno na instituição e as habilidades a serem desenvolvidas;

- a valorização e priorização de princípios éticos que contribuem para o bem estar da sociedade;
- a atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares de cada Curso e as demandas da região onde a Instituição está inserida;
- o desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado;
- a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- o incentivo à utilização de recursos audiovisuais, da microinformática e de novas pedagogias;
- a visão da graduação como etapa de construção das bases conceituais, teóricas e metodológicas para o desenvolvimento do processo de educação continuada;
- o aprimoramento dos instrumentos de autoavaliação e os critérios de promoção de ensino/aprendizagem;
- o incentivo ao trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares entre professores e alunos;
- a promoção permanente da qualidade de ensino.

2.3.1. Vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental.

As diretrizes pedagógicas do CEUB orientam os esforços da Instituição para a busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, atividades entendidas como indissociáveis, às quais se devem conferir eficiência e eficácia em atendimento às demandas da sociedade contemporânea e também do mercado de trabalho que, acompanhando a escalada no acesso generalizado à informação, tem exigido princípios éticos cada vez mais sólidos, na atuação dos profissionais de todas as áreas.

Na definição destas diretrizes estão presentes os resultados de reflexões e de atento acompanhamento das mais recentes tendências educacionais e sociais, de forma que a adequação dos serviços educacionais oferecidos possa estar sempre em sintonia com as necessidades e tecnologias que a cada dia surgem, se alteram e se renovam.

São princípios éticos como valorização dos direitos e deveres fundamentais da pessoa, respeito pela liberdade de expressão, iniciativa, cumprimento da legislação educacional e trabalhista, defesa da ética nas relações, a preocupação com a preservação ambiental,

respeito aos Direitos Humanos e às relações étnico-raciais e à cultura afro-brasileira e indígena, que em última instância uniformizam as diferentes linhas de pensamento oriundas das áreas do conhecimento exploradas pelos cursos da Instituição.

Educação em Direitos Humanos - O Estado brasileiro tem como princípio a afirmação dos direitos humanos como universais, indivisíveis e interdependentes e, para sua efetivação, todas as políticas públicas, inclusive a educacional, devem considerá-los na perspectiva da construção de uma sociedade baseada na promoção da igualdade de oportunidades e da equidade, no respeito à diversidade e na consolidação de uma cultura democrática e cidadã.

O Ensino Superior é um espaço privilegiado de convivência com a diversidade para a discussão de questões referentes aos direitos humanos e sensibilização dos estudantes quanto a seus direitos, supondo a inclusão de todos. É também um espaço onde se definem a ação institucional pedagógica e que necessita de prática e vivência dos direitos humanos.

A educação é um dos direitos garantidos por lei na Constituição Federal Brasileira e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (LDB n.º 9394/96) – afirma que o exercício da cidadania é uma das finalidades da educação ao definir uma prática educativa “inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, com a finalidade do pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”.

O Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (ONU, 2005), define que as instituições de ensino superior têm a nobre tarefa de formação de cidadãos preparados para participar de uma sociedade livre, democrática e tolerante com as diferenças étnico-racial, religiosa, cultural, física, de gerações diferentes, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras.

No CEUB a educação em direitos humanos está incluída por meio de diferentes modalidades, tais como, conteúdos de diferentes disciplinas, objeto de pesquisa, Semana de Estudos, Semana Cultural, entre outros.

Os Direitos Humanos no CEUB estão incluídos em pesquisa, com caráter interdisciplinar e transdisciplinar.

Na extensão universitária, a inclusão dos direitos humanos enfatiza o compromisso da Instituição com a promoção desses direitos. Os projetos de extensão e atividades complementares desenvolvem temas para capacitação e realização de eventos, articuladas com as áreas de ensino e pesquisa.

A contribuição do CEUB na área da educação em direitos humanos implica a consideração dos seguintes princípios:

- a) a Instituição como criadora e socializadora de conhecimento está comprometida com a democracia e a cidadania;
- b) os preceitos da igualdade, da liberdade e da justiça guiam suas ações;
- c) o princípio básico que norteia a educação em direitos humanos na IES está voltado para a transformação da sociedade, difundindo valores democráticos e participando e incentivando a construção de projetos coletivos;
- d) a educação em direitos humanos é prática permanente no CEUB.

Educação Ambiental - o CEUB promove na sua matriz curricular a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, além das Atividades Complementares e de Extensão. Princípios básicos da Educação ambiental:

- o enfoque humanista, democrático e participativo;
- a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da interdisciplinaridade;
- a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Objetivos da educação ambiental:

- o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- a garantia de democratização das informações ambientais;
- o estímulo e o fortalecimento da consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia.

Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena - em atendimento à Resolução CNE/CP nº 1, o CEUB incluiu nas matrizes

curriculares de seus cursos o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas. Esta temática encontra-se presente também, em atividades complementares e de extensão, promovendo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, valores e posturas que orientem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes da nação brasileira, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais, direitos humanos e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

2.4 - Políticas de Ensino - Pós-graduação

Tendo como finalidade a produção e a difusão do saber científico, o Centro Universitário de Bauru está engajado ativa e criticamente no processo do conhecimento por meio da pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada.

Responsável por formar profissionais capacitados e aptos a responder aos anseios da Instituição e da região, a pós-graduação do CEUB, observada a legislação vigente, está voltada para a implantação e para o desenvolvimento de:

- cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização de interesse regional e nacional;
- programas de mestrado e de doutorado.

Os cursos e programas de pós-graduação visam inculcar nos egressos o compromisso de aperfeiçoamento pessoal permanente, diante do desenvolvimento regional, bem como torná-los aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e do trabalho com a comunidade regional e nacional.

A Instituição, consciente de seu papel social, avalia os programas de pós-graduação de maneira interna e externa e a sua efetividade, com a finalidade constante do aprimoramento da qualidade e relevância científico-política dos seus serviços e, nesta proposta de estar sempre atendendo a realidade, ampliará o número de cursos de Pós-Graduação nas áreas que evidenciar necessidades.

Os cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização propõem a revisão de conhecimentos e técnicas específicas ou apresentação de inovações em qualquer área do conhecimento, aplicáveis ao campo do ensino e da pesquisa e podem ser viabilizados por meio de módulos específicos, na própria Instituição ou em parceria com outras instituições

conveniadas.

O Curso de pós-graduação *lato sensu* é parte integrante do Núcleo de Pós-Graduação do Centro Universitário de Bauru – CEUB, previsto regimentalmente e com regulamentação própria.

Além das especificações acima, a especialização objetiva ainda aprofundar a qualificação profissional em setor específico de áreas de conhecimento, mediante oferta de cursos, segundo especificidades da demanda, podendo ser ofertado na modalidade de MBA e/ou ser ampliado ou diversificado mediante regular aprovação do CONSU, segundo a demanda dos diversos seguimentos da sociedade organizada ou prioridades contingenciais do CEUB.

A pós-graduação **lato sensu** integra as áreas de conhecimento vinculadas ou aproximadas aos cursos de graduação.

Programas de Mestrado e Doutorado - têm por objetivo o enriquecimento da formação científica aprofundada, desenvolvendo o domínio das técnicas de investigação, a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diferentes campos do saber. Os programas de mestrado e de doutorado são desenvolvidos diretamente pelo Núcleo de Pós-Graduação do Centro Universitário de Bauru – CEUB.

2.5 - Políticas de Extensão e Pesquisa (Iniciação Científica)

2.5.1. Extensão

A atividade de extensão está vinculada aos processos de ensino e de pesquisa e, a partir dessa concepção, objetiva-se o desenvolvimento de programas e projetos integradores entre a Instituição e a comunidade, de cunho educativo, científico, tecnológico ou artístico-cultural, atividades de ensino ou de pesquisa, ou como ação comunitária desenvolvida com a finalidade de intensificar as interações transformadoras da sociedade.

As atividades de extensão refletem o enraizamento da Instituição no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, visando à valorização e a estimulação da criação e da difusão da arte e da cultura. Não se trata de uma prestação de serviços, mas são ações comunitárias que objetivam transformar a realidade, sob o enfoque dos resultados provindos das atividades de ensino e de pesquisa.

Na visão do Centro Universitário de Bauru a extensão evidencia-se como uma maneira de aproximar a Instituição e a sociedade de forma integrada. Portanto, a apreensão das demandas e das necessidades da sociedade é que irá orientar a produção e o

desenvolvimento de novas atividades. Esse processo recíproco é importante à medida que caracteriza uma relação dinâmica entre o CEUB e o seu meio social.

Dentro dessa perspectiva, o CEUB conduz sua política de extensão no sentido de:

- integrar teoria e prática a fim de preparar os alunos para a aplicação dos conhecimentos adquiridos por meio do ensino e da pesquisa;
- estimular, evidenciar e valorizar a participação docente e discente nas atividades relacionadas à extensão;
- conduzir o estabelecimento de ações voltadas à responsabilidade social.

Com vistas a assegurar uma maior participação discente, bem como o interesse na realização, participação e envolvimento nos programas extensionistas da Instituição, prioriza-se:

- a realização de convênios com entidades patrocinadoras de programas e projetos de extensão;
- o estímulo e a valorização da participação do aluno em atividades extensionistas;
- o atendimento direto à comunidade ou valendo-se de instituições públicas, privadas e/ou do terceiro setor.

Assim, as políticas de extensão do CEUB se assentam na percepção de que estas não se caracterizam apenas como instrumento de integração e fortalecimento do ensino, mas também e, sobretudo, como modo de vivência do discente com a realidade social e percepção da responsabilidade social associada.

Evidencia-se, dessa forma, a participação na Extensão, a exemplo da pesquisa, como um importante papel na formação do aluno, ao despertar e aprimorar qualidades que se refletem no preparo de um profissional ciente de suas responsabilidades sociais.

O Centro Universitário de Bauru mantém atividades de extensão, abertas à participação da população, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às suas áreas de atuação, com objetivo de contribuir de modo efetivo para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, por meio do **Núcleo de Extensão**.

FUNDATO – FUNDAÇÃO TOLEDO

A Mantenedora do Centro Universitário de Bauru, Instituição Toledo de Ensino – ITE, mantém a Fundação Toledo - FUNDATO, constituída em 23/12/1966 entidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, com sede própria e duração indeterminada no foro de Bauru.

A FUNDATO tem por finalidade a prestação de serviços gratuitos e de forma permanente à população carente de Bauru em situação de vulnerabilidade social e pessoal, possibilitando-lhes condições para emancipação e autonomia. Atualmente é mantenedora dos institutos: unidade Santa Cândida - CITE (Centro de Interação Social), unidade altos - CARE (Centro de Atendimento à Rede Especial) e unidade Falcão – NPJU (Núcleo de Práticas Jurídicas).

Muitas das atividades de extensão, atividades complementares e atividades práticas, são desenvolvidas em parceria com a FUNDATO – Fundação Toledo e seus projetos e programas

2.5.2. Pesquisa (Iniciação Científica)

O CEUB estimula a realização e desenvolve projetos de iniciação científica e pesquisa nos segmentos em que atua, estabelecendo acordos com agências de fomento e financiamento de atividades de investigação.

O CEUB fundamenta-se em um processo complementar à educação, que possibilita a formação e o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade.

Ratificam-se como princípios subjacentes a essas políticas:

- cultivar e estimular a atividade científica e o estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- estimular a participação dos discentes nos projetos de iniciação científica e pesquisa idealizada para os cursos;
- programar e promover eventos científicos, estimular a participação de docentes e técnicos administrativos em congressos, simpósios, seminários e encontros de pesquisa;
- promover intercâmbio com instituições científicas;
- realizar e incrementar a realização de convênios com entidades patrocinadoras e fomentadoras de pesquisa;
- manter e prover serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, bases de dados, documentação e divulgação científica.

Assim, as políticas de iniciação científica e pesquisa se assentam na percepção de que estas atividades não se caracterizam apenas como instrumento de integração e fortalecimento do ensino, mas também e, sobretudo, como modo de renovação do conhecimento.

Evidencia-se, dessa forma, a participação em projetos de iniciação científica e de pesquisa como um importante fator na formação do aluno, pois desperta e aprimora qualidades que

se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia-a-dia.

Dentro dessa perspectiva incentiva a investigação científica por meio de diversos mecanismos institucionais. O CEUB apoia a participação e apresentação da produção científica e seus resultados por alunos e professores em eventos e em revistas científicas.

O **Núcleo de Iniciação Científica (NIC)** possui finalidade e natureza exclusivamente acadêmica e caráter interdisciplinar. São objetivos do NIC:

- incentivar os professores ao exercício da atividade científica e da orientação acadêmica;
- estimular a inserção dos estudantes dos cursos de graduação no programa de iniciação científica, bem como despertar a vocação para a pesquisa científica, contribuindo para formação de recursos humanos para a pesquisa;
- aprimorar a formação de recursos humanos para atender as necessidades de informação científica e tecnológica das várias áreas do conhecimento promovendo cursos, seminários e outras atividades de interlocução relacionadas com a comunicação e divulgação científica;
- organizar anualmente o Congresso de Iniciação Científica, bem como outros eventos de natureza institucional e de natureza técnica-científica, com possibilidade de participação de todos os cursos oferecidos pelo CEUB, além de outras Instituições de ensino superior - IES, públicas ou privadas, que desenvolvam atividades voltadas para a pesquisa científica;
- expandir o pensamento crítico e o conhecimento científico dos acadêmicos;
- estabelecer uma relação entre o Centro Universitário de Bauru, e as Instituições de Ensino Superior mantidas pela Instituição Toledo de Ensino e a comunidade, através do tratamento científico de problemas dessa comunidade, no âmbito da produção inicial e ou primeira da produção científica;
- promover a produção científica e sua publicação, aumentando a contribuição da Instituição neste campo do saber;
- promover a difusão e socialização do conhecimento junto à comunidade regional e nacional, através da organização de eventos científicos;
- fomentar e supervisionar a produção científica docente, emitindo relatórios periódicos aos coordenadores de cursos, diretoria do CEUB, documentando os resultados.

O Núcleo de Iniciação Científica (NIC) é coordenado por um supervisor(a), nomeado pela Diretoria Geral do Centro Universitário de Bauru, escolhido entre os professores do corpo docente, sendo o mesmo subordinado e vinculado imediatamente a Diretoria Geral do CEUB.

Para apoiar as atividades de pesquisa o Centro Universitário de Bauru disponibiliza aos professores e alunos o **Núcleo de Integração e Pesquisa – NIPE**, que define os seguintes objetivos:

- propor e desenvolver programas bem como projetos de pesquisas e estudos multidisciplinares sobre temas relacionados aos respectivos Grupos de Pesquisa, visando à construção de conhecimentos aplicáveis à formação profissional e a prestação de serviço à comunidade acadêmica;
- incentivar, articular e sistematizar atividades científicas acadêmicas, por meio da criação de grupos de pesquisa, que poderão ser cadastrados junto ao CNPQ, vinculados a cada um dos cursos do CEUB com a participação dos docentes e discentes;
- aprimorar a formação de recursos humanos para atender as necessidades de informação científica e tecnológica das diferentes áreas do conhecimento promovendo cursos, seminários e outras atividades de interlocução relacionadas com a comunicação e divulgação científica;
- divulgar os resultados das pesquisas, estudos e encontros por meio de publicação regular impressa ou eletrônica para a disseminação de sua produção e de outros pesquisadores da área;
- estabelecer relação entre o CEUB e a comunidade, por meio do tratamento científico de problemas dessa comunidade;
- organizar fóruns e/ou grupos de estudos específicos para debates e reflexões, com a participação de especialistas nacionais e internacionais;
- promover a difusão e socialização do conhecimento junto à comunidade regional e nacional, por meio da organização de eventos científicos;
- fomentar e supervisionar a produção científica docente emitindo relatórios semestrais aos coordenadores de cursos, diretoria do CEUB, documentando os resultados;
- promover o suporte e a supervisão das publicações científicas relacionadas ao CEUB em revistas científicas institucionais próprias e de outras IES.

O Centro Universitário de Bauru mantém um **Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso - NTCC**, que tem os seguintes objetivos:

- organizar, supervisionar, controlar e orientar o Trabalho de Conclusão de Curso, exigido para sua conclusão, conforme modalidade;

- servir de base de apoio acadêmico e burocrático-administrativo para professores e acadêmicos envolvidos com o NTCC;
- avaliar por meio de professores, que poderão contar com o auxílio de monitores, pertencentes e regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação do CEUB, as atividades desenvolvidas por orientandos, independente da modalidade;
- incentivar a participação de todos os professores, conforme modalidade especificada nas diretrizes curriculares de cada curso, para colaborar na realização das atividades inerentes ao NTCC;
- instruir forma e condições de elaboração e apresentação do TCC, com apoio do NTCC, conforme dispositivos nos Regulamentos Específicos do TCC de cada curso oferecido pelo CEUB;
- desenvolver hipóteses respaldadas em teorias científicas visando explicar os problemas encontrados ou levantados, bem como delinear procedimentos experimentais no âmbito dos padrões reconhecidos como atividade de pesquisa;

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma atividade obrigatória para todos os cursos oferecidos pelo CEUB, que consta do Projeto Pedagógico de Curso com base nas diretrizes curriculares do MEC, implicando necessária matrícula no ano específico e com carga horária definida na Grade Curricular de cada um dos cursos. Para a conclusão e colação de grau dos cursos cujo TCC assume a forma tradicional de monografia, o discente deverá, obrigatoriamente, apresentá-lo e defendê-lo, em sessão pública, perante banca examinadora.

2.6 - Políticas de Gestão

As atividades práticas de gestão requerem ações embasadas e fundamentadas em uma gestão democrática, que se desenvolva no interior da Instituição, possibilitando o cumprimento de sua função social e seu papel político, ao mesmo tempo em que valoriza a potencialidade e a capacidade participativa do ser humano.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem a implantação de um modelo de organização que, integrado e baseado na informação, na informatização e no domínio das tecnologias de comunicação, conduza a realização da missão institucional, em todos os planos. Visa-se implementar, assim um planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e estimular a inovação.

Subjacente a proposta de uma gestão compartilhada e uma coordenação comunicativa das

ações, está a certeza de que podem ser obtidos níveis de interação cada vez mais participativos.

O Centro Universitário de Bauru tem como política de gestão:

- o fortalecimento das instâncias de representação e participação nos órgãos colegiados;
- buscar, de forma permanente, a excelência na qualidade do ensino, por meio do estabelecimento das diretrizes curriculares, da integração com o mercado de trabalho, do uso de novas tecnologias educacionais e da promoção de efetivas condições para a realização da prática profissional e da iniciação científica por parte dos alunos;
- a consolidação dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança, a correção e/ou adequação de seus processos e a qualificação institucional;
- a instrumentalização e a capacitação de dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente;
- manter sua estrutura administrativa moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais;
- divulgar de forma sistemática suas ações, consolidando sua reputação e preservando sua imagem institucional na comunidade em que se insere.

Para sua organização acadêmico-administrativa a Instituição obedecerá sempre aos seguintes princípios:

- unidade de patrimônio e de administração;
- estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- integração e cooperação entre os diversos órgãos universitários e instâncias administrativas para concentração de meios, recursos e apoio logístico às atividades, respondendo as solicitações internas e externas de modo a facilitar a elaboração e/ou construção de trabalhos;
- favorecer o diálogo, a fim de permitir que as ideias sejam sempre apresentadas e discutidas, proporcionando um melhor e maior conhecimento de toda a Instituição, de sua estrutura, de sua dinâmica, de suas relações, e um trabalho favorável a maior aproximação de todos;
- interagir com a sociedade no exercício da sua responsabilidade social, por meio da integração com ações locais voltadas para as questões educacionais, sociais e ambientais.

O CEUB rege-se também pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, pelo seu Estatuto, Regimento Geral e normas emanadas de seus Conselhos Superiores, observadas as disposições contidas no Contrato Social da Mantenedora.

2.7 - Responsabilidade Social da Instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região

Confere-se a uma Instituição de Ensino superior um relevante papel social, na medida em que esta adota uma postura de investigação científica do contexto, detectando as causas determinantes dos problemas, bem como as reais necessidades da sociedade, tornando-se, assim, um local de crítica e de transformação social. E pode a Instituição ser partícipe deste processo, de levantar problemas, pesquisar as alternativas de solução e muitas vezes implantar a solução do problema apresentado.

Nesse direcionamento, o CEUB estabelece as relações indissociáveis entre ensino (utilização dos problemas referentes às questões sociais como conteúdo do saber, formando alunos competentes, conscientes, críticos, aptos a gerar uma sociedade justa e humana); pesquisa (a produção científica é concebida por meio dos interesses e das necessidades da sociedade, cujos resultados serão utilizados no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e científico); e a extensão (trata-se de um campo de produção e divulgação, onde de forma generalizada permite o acesso ao saber).

A responsabilidade social do Centro Universitário de Bauru – CEUB traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. A Instituição prima pela inclusão social de seus alunos e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição, cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Uma empresa só é responsável socialmente quando se envolve de maneira forte, solidária e participativa com todo o grupo de seu relacionamento. Fornecedores, clientes, alunos, comunidade interna (corpo docente e corpo técnico) e comunidade externa (população do entorno, filhos dos colaboradores, entidades públicas, ONGs, governo local) têm o interesse especial do CEUB. Este relacionamento acontecerá em todos os níveis e momentos e tem como responsabilidade, entre outras:

- atuar junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma;
- promover eventos e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;

- identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à sociedade;
- identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação e pós-graduação;
- atuar junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira e;
- consciente do seu papel social e ético, o CEUB se dispõe a avaliar sempre sua atuação, objetivando o aprimoramento da qualidade e a relevância científico-cultural dos seus serviços.

Dando suporte à parte social, o CEUB trabalha diretamente com a FUNDATO, Fundação Toledo, que desenvolve atividades de cunho social, cultural e de pesquisa.

O Centro Universitário, ao formar bem seu aluno e colocar um bom profissional no mercado, ao realizar um evento de divulgação de conhecimento, ao informar o resultado de suas pesquisas, ao democratizar os resultados de suas avaliações internas e externas, ao praticar a extensão, estará preocupado com a sociedade em que se insere. Isto é responsabilidade social.

Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender às necessidades das empresas e da comunidade em geral e formando cidadãos dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

Quanto aos princípios éticos, estabelecem-se relações que contemplam cada indivíduo numa escala humana, relevando a linha da cidadania (emancipação e liberdade), da igualdade e da equidade. Não se pode em momento algum desvincular o trabalho acadêmico de uma proposta ética. Na pesquisa, na extensão e no ensino, a ética é elemento permanente e valorizado para que a Instituição tenha em seus atos um exemplo para a sociedade de sua região de abrangência.

O trabalho acadêmico tem o compromisso de promover a dignidade do homem e de erradicar qualquer forma de discriminação e de desrespeito à vida humana. Essa prática transparece nas relações entre lideranças e liderados, professores e alunos, professores e funcionários, alunos e funcionários, comunidade universitária e comunidade regional, sociedade e meio ambiente.

O CEUB atua com transparência, estimula a cidadania na sociedade, cumpre a legislação educacional vigente e realiza adesão aos diversos programas disponibilizados pelo Governo.

A Instituição entende que a complexidade dos problemas sociais demanda a parceria entre a

iniciativa privada e o Estado para que seja realizado um trabalho de caráter coletivo para que a nação possa ser agraciada com resultados educacionais eficazes e mais rapidamente.

A Instituição oferece bolsas de estudo aos seus alunos por meio do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES e do PROIES (Programas regulamentados pelo MEC). Trata de incluir nas suas atividades regulares alunos carentes, uma vez que permitir o acesso à educação pode ser considerado um investimento em capital humano, contribuindo para o aumento de renda e produtividade dos beneficiados, diferentemente das práticas assistencialistas que não eliminam as causas dos problemas.

O Centro Universitário de Bauru - CEUB tem como foco de suas ações de responsabilidade social seis pilares: inclusão em todos os aspectos e visões; preocupação com seu corpo discente; o olhar para os colaboradores; o egresso de seu trabalho; foco no meio ambiente e na sustentabilidade; a comunidade em seu entorno.

3 – IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 - Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para o Período de Vigência do PDI

3.1.1 - Tabela III - Programação de Abertura de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo), PRESENCIAL

CURSOS	ANO IMPLANTAÇÃO	VAGAS PRETENDIDAS			REGIME MATRÍCULA	ALUNOS/ TURMA	CARGA HORÁRIA	
		MANHÃ	NOITE	TOTAL				
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA (PRESENCIAL)								
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2014		60	60		60	2.000	
Pilotagem Profissional de Aeronaves	2014		60	60		60	1.600	
Gestão Hospitalar	2018		60	60	SEMESTRAL	60	2.400	
Comércio Exterior	2018		60	60		60	1.600	
Design Gráfico	2018		60	60		60	1.600	
Gestão Ambiental	2018		60	60		60	1.600	
Gestão Financeira	2018		60	60		60	1.600	
Gestão Desportiva e Lazer	2018		60	60		60	1.600	
Gestão Pública	2018		60	60		60	1.600	
Marketing	2018		60	60		60	1.600	
Gestão de Recursos Humanos	2018		60	60			60	1.600
			660	660				

3.1.2 - Tabela IV - Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu) PRESENCIAL

CURSOS	Alunos/ Turma	Nº turmas	Carga Horária	Ano previsto para Implantação
PÓS-GRADUAÇÃO (PRESENCIAL)				
MBA Controladoria e Finanças Empresariais	50	01	384h	2015/2018
MBA Gestão Tributária	50	01	384h	2015/2018
MBA Marketing	50	01	384h	2016
MBA Gestão de Pessoas	50	01	384h	2017

MBA Planejamento Estratégico	50	01	384h	2017
Direito Civil e Processual Civil	50	01	384h	2015/2018
Direito Empresarial	50	01	384h	2017
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	50	01	384h	2017

3.1.3 – Tabela V - Programação de Abertura de Cursos de Extensão

CURSO	ANO	Nº DE VAGAS
Português	2016	50
Comunicação e Marketing para Mídias Sociais	2016	50
Finanças Pessoais	2016	50
Matemática	2017	50
Direito Digital	2018	50
A Liberdade de Expressão	2018	50
Direito Administrativo –Licitações e Contratos	2018	50

3.2 - Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para a definição de:

3.2.1 - Perfil do Egresso

Coerente com os objetivos de formação, o CEUB visa a formação humana e profissional, que se constitui num esforço para uma sociedade mais justa e sensível ao outro.

Ciente dos desafios do mundo atual, a Instituição concebe seu modelo pedagógico, conciliando a preparação tecnológica, científica, humanista, ética e política, articuladas com a capacidade dinâmica para formar egressos integrados à sociedade do conhecimento e ao mundo globalizado.

Essa formação profissional sugere um egresso com competência e habilidade para se adequar e promover mudanças, com visão crítica do processo de transformação socioeconômico-político, capaz de proceder à defesa da justiça e dos direitos humanos.

Quanto ao perfil dos profissionais que se pretende formar, consideram-se as necessidades atuais do mercado de trabalho e as tendências da atuação profissional futura estabelecendo-se a princípio, alguns aspectos norteadores:

- perfil profissional que possibilite uma visão global do exercício da profissão, combinando a formação generalista com a especialista, desenvolvendo habilidades básicas e técnicas para o exercício profissional específico;

- desenvolvimento de características pessoais básicas e fundamentais para o exercício de qualquer atividade profissional: comunicabilidade, sociabilidade, capacidade de relacionamento interpessoal, colaboração, transparência, ética, reflexão, análise, planejamento, iniciativa, entre outras;

Pretende-se formar profissionais que consigam equilibrar uma atuação especializada com os aspectos globais em que se insere a sua profissão. Para isto será necessário um perfil profissional abrangente que estimule o espírito empreendedor, a capacidade de negociação, a flexibilidade, o amadurecimento para lidar com a diversidade de opiniões, visões e valores. Sobretudo deve-se estimular o posicionamento pessoal e profissional ético, coerente, crítico, criativo e inovador previsto para cada curso em particular, adotando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.

O aluno, sendo sujeito de seu processo educativo e munido das condições que a Instituição lhe proporciona, passa a ter possibilidade de idealizar seu projeto de vida e ser construtor da própria história, compreendendo a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres, assumindo atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo o mesmo para si.

Essas condições visam assegurar ao aluno que sua opção profissional esteja baseada no conhecimento de suas potencialidades, adotando postura de cidadão comprometido e adaptado às demandas do mercado de trabalho, percebendo-se integrante e agente transformador do ambiente.

3.2.2 - Seleção de Conteúdos

A partir dos princípios e das finalidades estabelecidos, o CEUB se propõe a fornecer elementos ao aluno para que ele se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido.

Esses princípios estão pautados na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. O aluno, dessa forma, tem a oportunidade de se expressar e acompanhar o curso escolhido com liberdade, garantindo espaço para sua criatividade.

Essa postura pedagógica não é imposta por um simples ato de autoridade, mas construída pelo próprio corpo docente e discente, juntamente com a administração, por meio de um processo de interação continuada.

A definição dos conteúdos dos cursos está diretamente articulada ao perfil profissional proposto para formação. Nesse sentido, a Instituição considera que os conteúdos deverão estar em consonância com as proposições das Diretrizes Curriculares Nacionais, cuidando também de que estejam atualizados e em perfeita sintonia com os avanços detectados nos diversos campos do conhecimento historicamente construídos.

3.2.3 - Princípios Metodológicos

O CEUB utiliza no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas centradas no aluno, voltadas para seu desenvolvimento intelectual, para a ênfase no "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade e também para a tomada de iniciativa e empreendedorismo. Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

Interdisciplinaridade – a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares e linguagens, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento. Essa abertura significa trocas, diálogos, interações, transformações, enriquecimento mútuo, pois as ideias, pensamentos e conhecimentos não surgem prontos. Tudo é vivenciado.

Formação profissional para a cidadania – compromisso de desenvolver o espírito crítico e criativo, para que, por meio do questionamento permanente dos fatos, possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais, além de construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.

Estímulo à autonomia intelectual – o professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem, construindo sua autonomia intelectual e profissional. O papel do professor é o de um agente de transformação.

Responsabilidade, compromisso e solidariedade – a compreensão da realidade e o estímulo à solidariedade social devem ser o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo.

Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem – a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos do curso deve contribuir para a formação profissional, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e a realidade socioeconômica, cultural e política.

Para que se concretize é preciso investir no processo de avaliação permanente que é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem.

A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

3.2.3.1. Metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES, privilegiando o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

A Instituição incentiva, estimula e orienta a utilização de práticas pedagógicas complementares às aulas expositivas dialogadas: adoção do ensino com pesquisa, realização de seminários em que os alunos discutem a literatura e os resultados dos estudos; discussão de cases com o objetivo de articular as instâncias teóricas e práticas; organização de dinâmicas de grupo buscando ativar a comunicação entre os pares, o aprendizado horizontal, a criatividade e o desejo de contribuir com novos elementos de discussão e análise; realização de papers, ensaios, relatórios, que desenvolvam a capacidade de comunicação escrita; interpretação, análise e aplicação de textos à solução de problemas previamente formulados; realização de aulas-problema capazes de estimular a pesquisa, a análise e a síntese, etc.

3.2.4 - Processo de Avaliação

No CEUB a avaliação é considerada a ferramenta que vai garantir a eficácia das experiências de ensino e de aprendizagem.

Os processos de avaliação dão significado às atividades escolares e docentes e à relação professor-aluno, como ação transformadora, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para se constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar dificuldades, saná-las, não se restringindo simplesmente em registrar desempenho satisfatório ou insatisfatório ao final do processo.

Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Assim, a avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a própria LDB.

Nesse sentido, o CEUB propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando construção e reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, por meio de

um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo, autônomo e participativo.

Nessa perspectiva, o professor deve utilizar instrumentos diversificados, que lhe possibilite observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador.

O CEUB tem como pressuposto que o processo de ensino completa-se e retorna a seu ponto inicial com a avaliação da aprendizagem. Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

A avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões, ou seja:

- **Diagnóstica:** na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem;
- **Processual:** quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples fórmula informar-saber;
- **Formativa:** na medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente. Pode expressar suas limitações, o que não sabe, para poder construir alternativas na busca dos conteúdos;
- **Somativa:** expressa o resultado referente ao desempenho do aluno por meio de notas.

3.2.5 - Atividade Prática Profissional e de Estágios

As **atividades práticas** possibilitam a avaliação de conhecimentos, habilidades e competências do aluno, adquiridas durante o curso, dentro e fora do ambiente escolar e nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. São atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes, desde que atendidas às exigências constantes do regulamento e aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Os **estágios curriculares**, obrigatórios para a conclusão de curso, conforme previsões curriculares se configuram em atividades de prática pré-profissional, com visão fundamental

para formação profissional, exercidas em situações reais de trabalho e possibilitando vivenciar o aprendizado entre as diversas áreas do conhecimento, sem vínculo empregatício.

Cada discente é obrigado a integralizar a carga horária total do estágio curricular supervisionado ou de intervenção, fixada na estrutura curricular de cada curso, podendo ser computadas nessa carga horária, as horas destinadas a planejamento, orientação, elaboração de relatórios e avaliação de atividades.

Os estágios supervisionados curriculares, vinculados ao NIPRO, estão sob a responsabilidade de um Supervisor, a quem compete coordenar e supervisionar o desenvolvimento das atividades, na forma do regulamento próprio aprovado pelo Colegiado de Curso e homologado pelo CONSU, observando as peculiaridades de cada curso.

Os objetivos do **Núcleo de Integração Profissional**- NIPRO são:

- promover a capacitação profissional dos alunos e egressos;
- contribuir para o empreendedorismo e a empregabilidade dos alunos e egressos;
- facilitar a inserção no mercado de trabalho;
- regular os estágios não obrigatórios;
- organizar, coordenar, controlar e orientar o estágio curricular supervisionado, dos cursos do Centro Universitário de Bauru que o tem como exigência.

O NIPRO tem as seguintes finalidades:

- organizar, coordenar, controlar e orientar o estágio supervisionado, dos cursos de Ensino Superior do Centro Universitário de Bauru que o tem como exigência;
- servir de base de apoio acadêmico e burocrático-administrativo para professores e acadêmicos envolvidos com as atividades práticas e estágios supervisionados;
- avaliar por meio de professores, e profissionais habilitados, as atividades práticas desenvolvidas pelos acadêmicos no decorrer do período letivo;
- incentivar a participação de todos os professores, conforme exigência das diretrizes curriculares de cada curso, nas realizações das atividades típicas do NIPRO;
- propiciar o devido apoio aos professores das disciplinas profissionalizantes dos cursos do Centro Universitário de Bauru, para o desenvolvimento das práticas específicas.

A **Empresa Junior** é uma associação civil sem fins lucrativos, constituída e administrada pelos alunos de graduação do Centro Universitário de Bauru. Presta serviços de consultoria empresarial, treinamentos e capacitação, contando com o respaldo de profissionais, mestres

e doutores, a Empresa Junior se destaca pela excelência de seus serviços e pelo alto nível de comprometimento, dedicação e "espírito empreendedor" dos alunos e profissionais envolvidos.

A Empresa Junior tem como missão integrar o aluno com a empresa, promovendo o desenvolvimento Empresarial, Profissional e Social.

Dentre os objetivos, destaca-se o de prestar consultoria em várias áreas e inserir o aluno no mercado de trabalho, gerando oportunidades de relacionamentos com empresas de Bauru e região, proporcionando aos alunos e professores experiências e vivências práticas durante o curso, possibilitando maior empregabilidade.

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJU constitui prática obrigatória para conclusão de curso, sendo um componente importante à consolidação dos desempenhos profissionais inerentes ao perfil do acadêmico no curso de Direito do CEUB, e se destinam ao treinamento em atividades ligadas às carreiras jurídicas, na forma da legislação educacional vigente.

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJU tem por objetivo principal possibilitar o exercício de atividades exclusivamente práticas, simuladas e reais, incluindo redação de peças processuais, rotinas processuais, assistência e atuação em audiências e sessões, visita a órgãos judiciários, prestação de serviços jurídicos e técnicas de negociações coletivas, mediação, arbitragem e conciliação, sob o controle, orientação e avaliação do NPJU.

O Núcleo de Prática Jurídica é dirigido por um Supervisor, docente do CEUB, indicado pela Coordenação de Curso, ao qual cabe trabalhar em sintonia com a Coordenação do Curso de Direito.

As atividades práticas do Núcleo de Prática Jurídica – NPJU devem ser cumpridas pelo aluno regularmente matriculado desde a 4ª série, conforme diretrizes estabelecidas no caderno de atividades, elaborado para cada período e modalidade jurídica. As atividades do NPJU compreendem as áreas de prática jurídica civil, prática jurídica penal, prática jurídica trabalhista e prática jurídica tributária, de acordo com as disciplinas específicas e profissionalizantes da matriz curricular destinadas para tal finalidade.

As práticas na área jurídica do NPJU interligadas ao Estágio Curricular poderão ser desenvolvidas no Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos, vinculado ao NPJU, conforme jornada e condições regulamentadas para tal finalidade.

As atividades práticas do NPJU são componentes curriculares que proporcionam o reconhecimento e aprimoramento, por meio de avaliação, habilidades, conhecimentos e competência do alunado, adquiridos durante o curso, dentro e fora do ambiente acadêmico,

incluindo os hábitos de estudos e atividades independentes, transversais e opcionais de interdisciplinaridade e nas relações com o mercado profissional, assim como, nas atividades do Escritório Jurídico do NPJU, nas ações de extensão, nos projetos sociais e de integração junto à comunidade.

O Núcleo de Prática Jurídica tem as seguintes finalidades:

I - Organizar, coordenar, controlar e orientar as atividades práticas jurídicas interligadas com o estágio curricular supervisionado de prática jurídica judicial e extrajudicial;

II - Servir de base de apoio acadêmico e burocrático-administrativo para professores e alunos envolvidos com as disciplinas específicas de prática jurídica;

III - Avaliar através de professores, que poderão contar com o auxílio de monitores, as atividades práticas jurídicas desenvolvidas pelos alunos do curso;

IV - Promover programas de extensão jurídica, envolvendo os alunos diretamente ou em convênio com entidades públicas ou privadas, incluindo prestação de serviços a comunitários carentes, assim como nos projetos do Escritório de Assuntos Jurídicos;

V - Propiciar o devido apoio aos professores das disciplinas profissionalizantes do curso, para o desenvolvimento das práticas específicas;

VI – Atender a população carente, no âmbito de sua competência, nos programas do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos, sob a orientação e acompanhamento da Supervisão do NPJU;

VII – Assegurar interação do caderno de atividades do NPJU com as atividades nos projetos desenvolvidos pelo Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos;

VIII - Incentivar a participação de todos os professores do Curso de Direito, para colaborar na realização das atividades típicas das modalidades no campo jurídico, interligadas ao estágio curricular de prática jurídica.

3.2.6. - Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Dessa forma, o CEUB entende como sendo Atividades Complementares, o conjunto

diversificado de alternativas interdisciplinares, desenvolvidas em qualquer fase do curso pelo corpo discente ou externamente, de livre escolha do discente, e que servirão para fins de integralização da carga horária exigida na grade curricular de cada curso, desde que atendidas as exigências constantes do Regulamento do **Núcleo de Atividades Complementares**.

As Atividades Complementares têm por finalidade ampliar, aprofundar e consolidar a formação acadêmica do discente, além de contribuir para seu desenvolvimento pessoal, profissional e sociocultural. Dessa forma busca-se:

- ampliar o currículo pleno por meio da diversificação das atividades que poderão ser vivenciadas;
- integrar os conteúdos disciplinares do curso em um foco interdisciplinar;
- integrar os conteúdos disciplinares teóricos às práticas por meio da vivência de situações reais;
- manter o currículo atualizado e dinâmico, dado às próprias transformações sociais de caráter internacional, nacional, regional ou local;
- criar articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- respeitar os interesses individuais de cada discente quanto a sua capacidade de selecionar os conhecimentos que julgue serem mais relevantes para seu processo de desenvolvimento.

As Atividades Complementares são requisitos obrigatórios para a conclusão do curso e consequente a colação de grau. As Atividades Complementares serão planejadas e supervisionadas pelo Supervisor do NAC, submetida à apreciação da coordenação dos cursos e do Diretor Geral do Centro Universitário.

3.3 - Inovações Pedagógicas Significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, desenvolvimento de tecnologias, dentre outras

3.3.1. Inovações pedagógicas significativas

O **Material Pedagógico** utilizado no CEUB é desenvolvido pelos professores, de acordo com a natureza das disciplinas ministradas, dentro de especificações e padrões definidos pelos Coordenadores dos Cursos.

A Instituição incentiva o desenvolvimento de novos materiais didáticos, fundamentada na lacuna entre o tradicional processo de produção de material didático e as exigências inovadoras dos cursos.

De maneira geral, a literatura existente apresenta-se necessária, mas é insuficiente frente à crescente demanda do ensino. Isso ocorre porque as inovações propostas para os cursos, tais como a interdisciplinaridade, a atualização curricular e de conteúdos, a avaliação da aprendizagem, a responsabilidade social, o caráter prático da educação e a atualização permanente, não encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais. O acesso ao material pedagógico ocorre conforme indicação da Coordenadoria de Curso, de acordo com a necessidade e nível exigido.

Incorporação de Avanços tecnológicos

As inovações são uma constante na IES, que conta até mesmo com uma sala de design arrojado, adequada ao uso da videoconferência. Para que o seu corpo acadêmico mantenha-se em sintonia permanente com os avanços tecnológicos, o CEUB atualiza sistematicamente equipamentos tecnológicos de ponta que possa apoiar o desenvolvimento institucional como um todo. Ao serem implantados, esses recursos são contextualizados no ambiente institucional com o auxílio de constantes capacitações para o corpo docente, discente e técnico.

DTCOM: gerenciador de cursos disponibilizados através da Web - Internet ou intranet de empresas e instituições de ensino.

Videoconferência: sistema de comunicação através de áudio e vídeo, a videoconferência é utilizada para garantir a interatividade do curso, fomentar a discussão em torno de princípios e fundamentos relacionados aos temas desenvolvidos, enfim, garantir o diálogo e a construção do saber, com a mediação docente.

O acervo da biblioteca está disponibilizado via Internet, possibilitando aos usuários consultar e renovar os empréstimos de livros.

Dentre as tecnologias disponibilizadas, destacam-se:

Learning Space: software através do qual poderão ser disponibilizados conteúdos e estudos complementares à aula. Os docentes poderão contar com um ambiente de sala de aula virtual e com vários recursos que poderão se constituir em uma ferramenta importante no processo de ensino aprendizagem. O LS possui quatro componentes:

Programação: contém o plano de aula. Através deste componente, o aluno poderá: acessar atividades, leitura de material, execução de exercícios, dentro dos prazos a serem cumpridos;

Centro de Recursos: disponibiliza o material de referência do curso, como por exemplo, na internet;

Sala de aula: oportuniza a discussão entre alunos e entre estes e assistentes. As discussões podem ocorrer em âmbito público ou privado;

Discussão Pública: canal de comunicação com todos os participantes; canal de comunicação com uma pessoa ou grupo de pessoas;

VISUALCLASS: capaz de interligar os computadores do Laboratório Multimídia dando ao professor o controle total dos micros dos alunos.

Ambiente Multimídia: todas as estações deste ambiente serão equipadas com um kit multimídia que deverá incluir minicâmaras, placa de som e alto-falantes. Estão ligadas diretamente ao switch ATM através de interfaces de 25/155 Mbps. A partir das mesmas, pode ser acessado o sistema de vídeo através de um browser e estabelecer conexões de videoconferências com outras estações. Os vídeos disponibilizados serão de caráter educativo e deverão complementar as atividades didáticas de graduação e pós-graduação. O sistema de vídeo conferência, por sua vez, será usado para a criação de grupos de discussão e difusão de material de ensino em tempo real.

Aplicativo da ITE: disponível gratuitamente no Google Play e App Store. A ferramenta multiuso é uma iniciativa pioneira que chega para facilitar tanto consultas acadêmicas, quanto o cotidiano dentro do campus, com notícias atualizadas, calendário de eventos, consultas sobre notas e faltas, mensagens, entre outros serviços.

3.3.2. Flexibilidade dos componentes curriculares

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes do currículo dos cursos do Centro Universitário de Bauru.

Ao adotar o pensamento crítico-social-histórico como fundamento norteador do currículo, o CEUB assume a responsabilidade com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e comprometidos com as transformações sociais e coletivas. Entretanto, isso não significa que se possa prever o futuro e garantir que se alcançarão os objetivos traçados, mas, sim, que eles deverão ser perseguidos, apesar das dificuldades e das incertezas próprias da contemporaneidade.

Nesse sentido, a mudança é o que gera a necessidade crescente de uma postura flexível e aberta, pois ela está também presente nos processos de construção do conhecimento, na aprendizagem e na maneira como interpretamos a realidade, no modo de construir,

desconstruir e reconstruir conhecimento.

Conhecer e aprender implica em processos auto-organizadores. Ambos requerem interpretação, criação e auto-organização e flexibilidade por parte do aprendiz. Situações de desafios facilitam o desenvolvimento da aprendizagem, pois requerem processos de auto-organização recorrentes. Assim, o conhecimento e a aprendizagem são processos de construção desenvolvidos por sujeitos ativos em sua interação com o mundo e a realidade que os cerca.

Finalmente, a flexibilidade implica na operacionalização de um currículo em que o formando tenha diferentes perspectivas na sua trajetória acadêmica, permitindo-lhe condições para avançar quando demonstrar condições para isso ou ter estudos de complementação necessários ao desenvolvimento dos perfis próprios das áreas de conhecimentos científicos e/ou profissionais, quando necessário.

3.3.3. Oportunidades diferenciadas de integralização do curso

O CEUB tem desenvolvido procedimentos apoiados em deliberações institucionais, criando mecanismos que garantam aos seus alunos condições de aproveitamento de estudos e/ou atividades no campo profissional. Além disso, pretende-se ampliar estudos que possibilitem a organização de sistemática que também possibilite a integração horizontal dos diversos cursos ofertados nos variados campos de conhecimento. Tais revisões são dialogadas, num processo de reelaboração das propostas curriculares consubstanciadas em seus projetos pedagógicos. Tudo feito dentro do que preconizam e possibilitam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos.

A política institucional permite transferências internas entre os cursos afins e o aproveitamento de disciplinas cursadas dentro ou fora do Centro Universitário, nos termos da legislação em vigor.

3.3.4. Projetos integradores

Os projetos integradores são desenvolvidos no âmbito dos componentes curriculares que integram a matriz curricular do curso superior de tecnologia, que complementam a formação do aluno, pois cria um diferencial importante, o pensamento científico. O aluno desenvolve atividades, orientados por um docente, que permite aproximar o aluno da prática profissional.

3.3.5. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem

Ao elaborar seu plano de ação, o educador antevê a forma possível, desejável e a

possibilidade de melhores caminhos para a concretização dos objetivos previstos. A metodologia, entendida como os métodos apropriados para o desenvolvimento da prática pedagógica, exige procedimentos de ensino, técnicas e estratégias.

A abordagem metodológica tem linhas de orientação, considerando a exploração temática sob o ângulo teórico, com referências aplicativas e problemáticas e constante avaliação crítica das questões estudadas, mediante discussões em seminários.

No desenvolvimento do conteúdo curricular, são adotados os seguintes métodos: leitura de textos indicados; discussão em grupos e apresentação de resultados; execução de trabalhos individuais e em grupos; e exercícios práticos. Outras estratégias poderão ser utilizadas, quais sejam: aula expositiva (modelo clássico), exposição no contexto da moderna ciência da comunicação, discussão, seminários, simulações: estudo de caso.

As metodologias de ensino definidas pelo professor devem guardar sintonia com a ação pedagógica estabelecida, com a formação do tipo de profissional que se pretende, com a aproximação da teoria com a prática, com as inovações relacionadas com a área de atuação profissional, e uso das tecnologias educacionais.

As atividades simuladas ou práticas realizadas em condições reais utilizam laboratórios didáticos, laboratórios de informática, oficinas, empresa júnior, núcleo de prática jurídico, bem como em instalações das organizações da comunidade externa, mediante convênio.

3.3.6. Aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios

De acordo com o estabelecido pela Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o aproveitamento de estudos diz respeito à abreviação da Duração do Curso, através da eliminação de disciplinas (ou de parte delas) da estrutura curricular, na correlação com atividades já desenvolvidas ou em desenvolvimento pelo aluno. Tal indicação é dirigida aos alunos que tenham experiências anteriores relevantes no todo ou em parte; que se apresentem como autodidatas e queiram submeter-se a exames de suficiência; e demonstrem desempenho acadêmico extraordinário (conforme explicitação do princípio de flexibilização da LDB).

Em conformidade com o art. 9º, da Resolução CNE/CP nº 3, de 2002, é facultado ao aluno do curso superior de tecnologia o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos. As competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas através da avaliação prática individual do aluno, por banca avaliadora, constituída de professores do curso. Caso o aluno obtenha aprovação perante a banca, o aproveitamento é concedido, ficando dispensado de cursar a disciplina.

3.4 - Avanços Tecnológicos

3.4.1 - Informações Acadêmicas

No site - www.ite.edu.br, podendo ter acesso pelo WIFI, a Instituição disponibiliza informações atualizadas sobre suas atividades, com espaços para publicações, consulta aos acervos das bibliotecas, resultados de avaliações e frequências, normativas, relacionamentos entre Docentes e Discentes, que disponibilizam textos, transmitem informações e recados, através de e-mail, e outros serviços destinados à comunidade acadêmica e à comunidade em geral.

Dispõe, ainda, de estrutura específica para controle das normas acadêmicas e conta com profissional especializado para acompanhar o cumprimento das referidas normas.

No sítio da IES, o aluno encontra o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento Geral, Estatuto, matriz curricular, horários de aulas, calendário das avaliações regimentais, a programação das atividades complementares e informações sobre disciplinas e Docentes.

Secretaria Acadêmica - constituída de equipe de profissionais especializados para a prestação de serviços aos discentes relacionados à vida acadêmica, utiliza, para gestão acadêmica, software integrado, denominado Lyceum, com diversos módulos de controle, base dos registros. As informações acadêmicas são disponibilizadas em tempo real, para os Discentes e Docentes, por meio da Internet “Terminal Acadêmico de Consulta - TAC”.

4 - CORPO DOCENTE

Ciente de que o corpo docente é mola mestra do processo educacional, o CEUB tem implantado e ampliado medidas simples, mas efetivas e constantes na procura da melhoria do trabalho do corpo docente. Dentre as ações adotadas, destaca-se:

- oferecimento de acesso à internet em sala especial para que o docente faça suas pesquisas;
- maior prazo para a retirada de livros da biblioteca, bem como maior número de títulos;
- programa para financiar atividades de pesquisa, participação em eventos e qualificação em programas de pós-graduação;
- promoção de encontros entre os docentes com o objetivo de divulgar trabalhos de pesquisa, estudos realizados em programas de pós-graduação e projetos de extensão. Estes encontros têm caráter científico e de lazer, para integrar a comunidade docente entre os cursos;
- realização de seminários sobre educação, métodos pedagógicos, cursos de curta duração, e outros que fazem parte de um conjunto de procedimentos que reorientam as práticas docentes e o comportamento dos professores na sala de aula e nas atividades curriculares;
- disponibiliza material necessário para sua aula, sem custo (transparências, fotocópias, CDs entre outros).

A busca permanente do aperfeiçoamento e da especialização por meio da educação continuada, participação em congressos e demais eventos científicos na área da disciplina e profissão, deve ser preocupação permanente do profissional da educação. Aliadas a essas técnicas, a simpatia e o bom humor são qualidades necessárias a esse profissional, para que possa haver confiança, espontaneidade e idealismo no convívio e relacionamento docente/discente.

As questões administrativas e pedagógicas são formalidades necessárias para o desenvolvimento e funcionamento da Instituição e devem fazer parte de seu Projeto Pedagógico de Curso. Portanto, para a contratação do pessoal docente, a IES estabeleceu o seguinte Perfil Profissional do Docente e as expectativas de seu desempenho:

- relacionamento interpessoal e segurança – base para o exercício profissional. É o resultado de sua qualificação e das relações que constrói na Instituição. Fator que determina o bem-estar, sua eficácia, suas atividades e seu comportamento;
- valorização da sua profissão e de seu grupo de trabalho e identificação com a sua função docente - identificação e prazer de educar. Está implícito no ato de se estar fazendo o que realmente se quer; é uma relação onde estão contemplados valores, como a ética e a consciência de responsabilidade, de forma a contribuir na construção da ciência, da

sociedade e da própria vida;

- parceria e entusiasmo - é o resultado de sua interação com a Instituição de forma responsável e compartilhada na busca da qualidade do ensino; identificação com a Instituição; convicção de ser um profissional coerente, produto de sua opção consciente;
- condições profissionais e conhecimento - apropriação da ciência e da técnica de forma elaborada e sistematizada, e da experiência (aplicação, interpretação) deste saber para a compreensão das relações que se produzem no mundo. A identificação pedagógica não é suficiente, é preciso que seja reforçada por técnicas profissionais como a de conhecer profundamente sua área de formação e atuação, com preocupação constante em buscar novas descobertas em sua área, compreendê-las e colocá-las em prática.

O professor deve assumir um compromisso social com a Instituição atendendo os seguintes preceitos:

- estar identificado com a Instituição por meio do conhecimento da filosofia educacional, seus objetivos e metas;
- ser um divulgador da Instituição, por meio da participação com sua produção científica em eventos regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
- colocar seus conhecimentos, suas habilidades profissionais e seu esforço pessoal como parceria da Instituição na busca da excelência;
- participar das ações e eventos institucionais no sentido de somar esforços, fortalecendo o ensino e conseqüentemente, reforçando a identidade cultural, social e científica de toda Instituição;
- procurar permanentemente ampliar a sua titulação no sentido de se adequar às metas propostas pela Instituição.

O professor deve desempenhar de forma integrada e articulada as questões administrativo-pedagógicas decorrentes de sua função, observando as orientações e as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados e administrativos, especialmente no que se refere ao:

- encaminhamento ao coordenador do curso, no início de cada período letivo, dos programas de ensino e de atividades a seu encargo;
- registro da matéria ministrada e encaminhamento dos resultados do trabalho acadêmico dos seus alunos;
- cumprimento de encargos, como participação em reuniões, comissões e outros eventos decorrentes do interesse do ensino, da pesquisa e da extensão quando for convidado e/ou convocado;

- cumprimento do calendário acadêmico programado e do horário integral das aulas;
- disponibilizar aos acadêmicos o programa da disciplina que leciona, no início do ano/semestre letivo.

4.1 - Requisitos de Titulação e experiência profissional

A política do Centro Universitário é a de alcançar um patamar de qualificação e titulação docente, sempre em função das prioridades estabelecidas em razão dos cursos ofertados, por área de conhecimento, com o objetivo básico de qualificar o corpo docente para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como, a verticalização do ensino, com a oferta de cursos de pós-graduação em áreas prioritárias estabelecidas e necessárias para o desenvolvimento regional.

A experiência no magistério ou na educação profissional possibilita ao docente uma atuação segura, focada na aprendizagem do aluno e integrada às propostas pedagógicas (tanto na dimensão do coletivo, quanto na dimensão do profissional).

Entre os docentes responsáveis pelas disciplinas do núcleo profissionalizante dos cursos do CEUB, evidencia-se experiência tanto dentro como fora do magistério que lhes possibilita uma abordagem que articule os conteúdos às necessidades da atuação profissional, o que resulta na contextualização do ensino.

4.2 - Critérios de Seleção e Contratação

O programa de contratação docente visa definir os procedimentos para recrutamento, seleção e contratação de docentes para a Instituição. Este programa tem como finalidade a contratação de profissionais qualificados e capacitados no processo de ensino-aprendizagem, que possam produzir e socializar conhecimentos com qualidade.

Os critérios que norteiam a contratação de professores podem ser resumidos nos seguintes aspectos:

- titulação mínima em curso de pós-graduação “lato sensu”, em nível de especialização;
- aderência para ministrar aulas nas disciplinas presentes na estrutura curricular dos cursos que oferece;
- capacitado para estabelecer boa relação com os estudantes, com os seus pares e as lideranças acadêmicas;
- potencial para somar as atividades de pesquisa e extensão às atividades docentes;

- comprometido com a aprendizagem dos alunos;
- elevada capacidade de comunicação oral e escrita; e
- relações sociais nas organizações locais.

Procedimentos para contratação de professores:

- a coordenação de curso verifica a necessidade de abertura do processo seletivo (para aumento de quadro ou substituição de docente);
- preenche o formulário de abertura de processo seletivo para docente, encaminha abertura para aprovação do Diretor Geral;
- após a aprovação da vaga, a coordenação de curso inicia o processo seletivo;
- a coordenação do curso efetua as entrevistas com os candidatos à docência;
- os candidatos selecionados pela coordenação apresentam uma aula teste à banca avaliadora (prova prática), que deverá avaliar as questões pedagógicas do docente e seu nível de conhecimento do assunto;
- o docente aprovado encaminhará documentação pessoal ao Setor de Recursos Humanos (Mantenedora) que dará prosseguimento ao processo de contratação do professor;
- o docente só poderá iniciar suas atividades após a entrega da documentação completa solicitada pelo Setor de Recursos Humanos.

4.3 - Políticas para qualificação continuada do corpo docente, inclusive de professores para a disciplina Língua Brasileira de Sinais LIBRAS

O CEUB congrega docentes com larga experiência na área acadêmica, no magistério e profissional. A Instituição busca na seleção, a contratação de profissionais com habilidades e experiência didático pedagógicas, adequadas ao perfil de seus discentes e dos conteúdos das disciplinas, incentivando-os no aperfeiçoamento para a realização das atividades de ensino.

Por meio de um diagnóstico das lacunas existentes entre o perfil profissiográfico desejado e aqueles efetivamente encontrados nos professores da Instituição e, também, com base em avaliações promovidas pela IES, são realizadas reuniões com os professores, onde são discutidos (individual e coletivamente) os valores alcançados, as modificações, melhorias ou correções de rumo a serem praticadas e as necessidades de suplementação de competências a serem atingidas por ações de capacitação oferecidas.

Concebido para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de Capacitação Docente é

parte integrante da política de valorização dos recursos humanos da Instituição e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor e funcionários.

No entanto, busca-se, em toda ocasião, contar com parcerias externas e fontes de recursos alternativas para viabilizar os empreendimentos pretendidos, sejam mediante convênios com outras Instituições de Ensino Superior, seja com empresas, especialmente com agências governamentais de fomento à pesquisa e à pós-graduação e de organismos não-governamentais, do terceiro setor, objetivando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.4 - Regime de Trabalho

A carreira docente da Instituição conta com três categorias de regime de trabalho, a saber:

- 1) **Tempo Integral** - O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Fonte: PN N° 40, de 2007).
- 2) **Tempo Parcial** – docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes. (Fonte: PN N° 40, de 2007).
- 3) **Tempo Horista** – docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre em outros regimes de trabalhos definidos. (Fonte: PN N° 40, de 2007).

4.5 - Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro

A contratação de professores substitutos em caráter eventual, ou por tempo determinado é realizada somente depois de esgotadas as tentativas de suprir a carga horária excedente, oferecendo-a para outro profissional da mesma área de atuação com disponibilidade, aumentando assim seu tempo de dedicação à IES e segue os mesmos procedimentos de contratação de professores.

4.6 - Tabela VI - Cronograma de Expansão do Corpo Docente

TITULAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
Doutor	24	24	28	32	32
Mestre	57	57	57	60	60
Especialista	22	22	28	24	24
Total	108	108	113	116	116

5 - CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

5.1 - Critérios de Seleção e Contratação, Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

A contratação do pessoal técnico-administrativo rege-se pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e obedece ao Manual de Pessoal e o Acordo Coletivo, os quais proporcionam uma estrutura organizacional e de remuneração que facilita a administração salarial, regula os critérios de admissão, quanto a ingresso, enquadramento, regime de trabalho, remuneração, vantagens e deveres.

Idoneidade profissional, competência técnica, integridade moral e boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência.

A abertura do processo seletivo junto ao Departamento de Recursos Humanos efetua-se mediante solicitação do Gestor Educacional/Administrativo. As admissões ocorrem para preencher vaga existente no quadro e o processo seletivo obedece às seguintes etapas:

- a) Solicitação para abertura de vaga;
- b) Aprovação da abertura e definição acerca do estilo do recrutamento (interno ou externo), a ser adotado;
- c) Análise “curriculum vitae” e agendamento de entrevistas iniciais de triagem;
- d) Aplicação de técnicas de seleção, tais como dinâmicas de grupo, entrevistas, provas situacionais, testes específicos;
- e) Elaboração de laudo e parecer final acerca dos candidatos;
- f) Encaminhamento dos candidatos finalistas à entrevista técnica, junto à coordenação da área solicitante;
- g) Encaminhamento do candidato finalista para entrevista junto ao Gestor Administrativo;
- h) Aprovação do candidato e admissão mediante celebração de contrato de trabalho;
- i) Encaminhamento do colaborador admitido para a realização de exame médico admissional;
- j) Realização do registro do empregado, de acordo com a CLT;
- k) Treinamento de integração e ambientação de pessoal. Nessa etapa, são apresentados os regimentos e as normas ao novo colaborador, e procede-se à entrega do Manual de Normas;
- l) Acompanhamento do colaborador contratado no seu desempenho profissional, por meio

do sistema disponível para avaliação participativa de desempenho;

m) Efetivação do empregado, após noventa dias de experiência, desde que aprovado por resultados favoráveis na Avaliação de Desempenho aplicada;

Os requisitos mínimos para ingresso nas carreiras do pessoal técnico administrativo variam de acordo com a complexidade das tarefas e o grau de qualificação profissional exigido para o respectivo desempenho, conforme perfil do cargo.

Cabe ao Gestor Educacional/Administrativo a constituição do quadro do pessoal técnico-administrativo, submetido à aprovação da Mantenedora, que adota uma política de Recursos Humanos - RH de valorização da competência profissional, sendo seus principais objetivos:

- Auxiliar ao Centro Universitário a alcançar seus objetivos e realizar a sua missão.
- Proporcionar competitividade à Organização.
- Aumentar a autoatualização e satisfação dos colaboradores no trabalho.
- Administrar as mudanças.
- Manter políticas éticas e comportamento socialmente responsável.

As políticas de capacitação possibilitam, ao pessoal técnico-administrativo, aprimoramento profissional, pela participação em constantes reciclagens oferecidas, de acordo com as necessidades institucionais, de pessoal e de mercado.

Em cumprimento à convenção coletiva do pessoal técnico-administrativo, destaca-se o programa de capacitação, que proporciona duas bolsas de estudo integrais. Nesses casos, busca-se oferecê-las na área de atuação profissional, para integrar interesses pessoais e profissionais, desenvolver habilidades, qualificar o profissional e atender aos interesses Institucionais. Assegura-se a infraestrutura adequada ao exercício profissional e o acesso às Políticas de Recursos Humanos, definidas e estruturadas, enfatizando a excelência em Gestão de Pessoas.

5.2 - Tabela VII - Cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo

O Corpo técnico-administrativo do Centro Universitário de Bauru será expandido para atender aos novos cursos e novas turmas dos cursos existentes, após análise da demanda. Inicialmente será analisada a possibilidade de recrutamento interno e caso não se complete o número necessário de funcionários será aberto processo seletivo para contratação.

ÁREA DE OCUPAÇÃO	PREVISÃO PARA EXPANSÃO					TOTAL
	2014	2015	2016	2017	2018	
Secretaria				1	1	2
Biblioteca				1	1	2
Manutenção			1		1	2
Limpeza				1	1	2
Tecnologia				2	2	4
Bedéis				1	1	2
Financeiro				1		1
Recursos Humanos				1		1

6 – CORPO DISCENTE

A Instituição tem como uma de suas principais preocupações o seu aluno. Permitir que o aluno tenha acesso à formação superior, permanência na IES e terminalidade com sucesso, não é somente a preocupação do aluno, de sua família, mas também do Centro Universitário. Para tanto, promove uma série de ações visando estas possibilidades ao aluno.

Citam-se abaixo algumas das ações que se tornam objetivos a serem alcançados:

- participar dos projetos de bolsas públicas, tais como PROIES e FIES;
- firmar parcerias com associações, cooperativas, empresas, prefeituras municipais, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o aluno prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de alunos ao curso superior;
- promover cursos de nivelamento para que se reduza o impacto causado ao aluno egresso do ensino médio, tão diversificado que é hoje em nosso País;
- oferecer bolsas trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da Instituição e nas condições orçamentárias da Mantenedora;
- oferecer serviços de alimentação em cantinas e manter um controle de qualidade sobre estes produtos, mesmo em caso de terceirização do serviço;
- celebrar convênios com grandes editoras que viabilize o acesso dos alunos a livros virtuais, bem mais baratos que livros reais;
- manter acordo com a mantenedora para manutenção do programa de incentivo a pontualidade financeira, com descontos para os alunos;

6.1 - Formas de Acesso

O acesso aos cursos superiores ocorre por meio de processo seletivo, que se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los no limite das vagas oferecidas. São objetivos do processo seletivo: a) selecionar candidatos adequados ao perfil do aluno desejado; e verificar o domínio do conhecimento normalmente adquirido nas diversas formas de educação em nível médio.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com respectivos atos regulatórios de funcionamento, número de vagas, períodos de inscrição, realização das provas, matrícula, além dos critérios de classificação e desempate.

O processo seletivo avalia nas provas os conhecimentos inerentes à escolaridade regular de ensino médio, constituído de prova referente ao conjunto de conhecimentos que integram a base nacional

comum do Ensino Médio, constituída de questões de múltipla escolha e uma redação, de caráter classificatório.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos.

No limite das vagas existentes e mediante processo seletivo o CEUB aceita transferências de alunos provenientes de cursos idênticos e afins aos seus, ministrados por instituição nacional ou estrangeira.

6.2 - Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

6.2.1 – Programa de Apoio Pedagógico

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico** tem como objetivos:

- prestar orientação psicológica e pedagógica aos alunos procurando auxiliá-los em seus conflitos e dificuldades de diversas ordens com consequências desfavoráveis ao aproveitamento acadêmico;
- oferecer orientação acadêmica, analisando a vida escolar e a aprendizagem dos discentes, orientando-os e fornecendo-lhes o apoio educacional necessário;
- realizar ações com vistas a preparar os alunos para exames da OAB, concursos públicos e ENADE;
- estabelecer um canal de comunicação com os docentes atuando na mediação de conflitos docente-discente;
- identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos portadores de deficiências, temporárias ou permanentes, adequando os espaços e equipamentos do CEUB e qualificando o pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764/2012): as pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. Estas pessoas têm seus direitos previstos na Constituição Federal em vigor, bem como alguns direitos contidos em leis específicas. O CEUB vem procurando preparar o corpo docente e técnico administrativo para melhor atender o discente com TEA, por meio de cursos de capacitação, como também a própria instituição tem investido em melhoria na estrutura física para melhor atender os alunos.

6.2.2 – Programa de Apoio Financeiro

No apoio financeiro, o CEUB realiza o acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro.

- **PROIES** – o CEUB aderiu ao Programa do Ministério da Educação (MEC);
- **FIES** – Financiamento estudantil disponibilizado aos alunos, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal;
- **PRÓFAMÍLIA** - Programa de Bônus para Membros da Mesma Família - objetiva beneficiar financeiramente alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pelo CEUB que mantenham entre si relações de parentesco natural ou consanguíneo;
- **PROSEMPRE** – Programa de Benesses para Sempre objetiva a concessão de privilégios para os então alunos(as) certificados(as), graduados(as) ou pós graduados(as) pelo CEUB. O programa decorre do reconhecimento dos méritos de quem concluiu curso ministrado em unidade educacional que tenha sido ou é mantida pela ITE, desde sua fundação, em 1950. Assim, é condição necessária para ser contemplado(a) pelo PROSEMPRE ser certificado(a) diplomado(a) pelo CEUB, independentemente de época ou do local de conclusão do curso (unidade educacional/município).
- **PROEMPRESA** – Programa de Bônus para Pessoa Jurídica objetiva bonificar financeiramente grupos de alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pela ITE que mantenham vínculo de trabalho com uma mesma pessoa jurídica.
- **PROTRINTA** é um programa que objetiva bonificar financeiramente alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pela ITE que tenham idade igual ou superior a 30 (trinta) anos.
- **DESCONTO PONTUALIDADE:** concessão de desconto nas mensalidades para os alunos que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.

6.3 - Programa de nivelamento

Atendimento extraclasse e extracurricular: a Instituição conta com professores, para atendimento ao estudante em horários alternativos e no contra turno escolar, para dirimir dúvidas em relação às disciplinas e aos conteúdos ministrados. Além de um coordenador para cada curso existente, que fica à disposição dos estudantes e professores para o atendimento em relação à operacionalização do curso às questões acadêmico-pedagógicas.

A IES promove a organização e divulgação de atividades extracurriculares constantes e diversificadas, como semanas de estudo, palestras, seminários, jornadas, congressos, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade científica e complementar a formação de sua comunidade acadêmica, além de incentivar a interdisciplinaridade.

Vale ressaltar que a Instituição, em seu plano pedagógico, realiza reuniões com os representantes de classe, proporcionando o acesso do alunado às principais resoluções institucionais.

Nivelamento

O nivelamento é uma forma de igualação ou diminuição das dificuldades de aprendizado por alguns discentes cujos alcances de aproveitamento são diferentes. Assim, promover uma melhora no aproveitamento dos discentes requer **dois momentos distintos de análise**: no primeiro ano e nos demais, a partir dos seguintes mecanismos:

- No primeiro ano: visando à superação dos diferentes alcances dos alunos advindos do ensino médio, procura-se reelaborar as formas de aproveitamento com a promoção de palestras e atividades complementares;
- No decorrer dos cursos o aproveitamento é observado durante as avaliações periódicas por meio das notas alcançadas pelos alunos.

Quando o docente lança notas no sistema pode verificar os percentuais da sala em notas, além é claro, dos conteúdos das avaliações. Assim, a partir desta análise das notas obtidas nas provas, os docentes, em conjunto com os coordenadores estabelecem a forma de dar continuidade ao conteúdo a fim de superar as deficiências de aproveitamento discente.

Esses resultados têm condições de medir a evolução dos alunos e das formas avaliativas para definição permanente de nivelamento discente.

Promover o acompanhamento das notas alcançadas pelo aluno e identificar quais as medidas para um melhor aproveitamento do conjunto.

6.4 - Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

A representação estudantil é a participação do aluno, com voz e voto, em órgão colegiado ou comissão, em nome do respectivo corpo discente.

No Regimento Geral do CEUB estão assim definidos os direitos e deveres do corpo discente:

Art. 79 - São direitos e deveres do corpo discente:

- I - frequentar as aulas e demais atividades curriculares, aplicando a máxima diligência no aproveitamento do processo ensino-aprendizagem;*
- II - utilizar, de acordo com as normas próprias, os serviços técnicos e administrativos, bem como os decorrentes dos órgãos auxiliares oferecidos pelo Centro Universitário de Bauru;*
- III - participar dos órgãos deliberativos do Centro Universitário de Bauru, segundo este Regimento Geral e a legislação em vigor;*
- IV - recorrer, nos prazos previstos, das decisões dos órgãos deliberativos e executivos do Centro Universitário de Bauru, de acordo com este Regimento Geral;*
- V - observar o regime escolar e disciplinar e comportar-se de acordo com os princípios éticos e morais, condizentes com a dignidade humana, os princípios e objetivos do Centro Universitário de Bauru fixados no seu Estatuto e neste Regimento Geral;*
- VI - zelar pelo patrimônio do Centro Universitário de Bauru;*
- VII - efetuar, com pontualidade, os pagamentos devidos ao Centro Universitário de Bauru e à Mantenedora, na forma por esta estabelecida;*
- VIII - representar sua turma, quando indicado;*
- IX - sugerir medidas que visem à melhoria da qualidade do ensino no Centro Universitário de Bauru;*
- X - cumprir com suas obrigações relacionadas com a Biblioteca do Centro Universitário de Bauru; e*
- XI - exercer as demais atividades escolares que lhe sejam solicitadas pelos docentes e dirigentes educacionais.*

De acordo com o Estatuto e o Regimento Geral do CEUB, o corpo discente tem representação no Conselho Universitário e no Colegiado de Curso.

Os discentes dispõem de espaços internos de participação e convivência, os quais oferecem locais para lazer, alimentação e convivência. Uma das ações estratégicas será a criação de um Centro de Convivência no campus, oportunizando aos estudantes maior relacionamento e troca de experiências entre as diferentes áreas do conhecimento.

6.5 - Estratégias de acompanhamento dos Egressos

O CEUB vem realizando estudos para o desenvolvimento de um programa específico para criar políticas pontuais para fortalecer o relacionamento para com seus egressos.

Atualmente, o CEUB instituiu o “CARTÃO ITEANO”, que possibilita ao egresso os seguintes benefícios:

BIBLIOTECA: acesso e desfrute de todos os serviços colocados à disposição por todas as bibliotecas mantidas pela ITE (todas as unidades educacionais/municípios), incluindo consultas e obtenção de empréstimos de obras, nas mesmas condições estabelecidas para os(as) aluno(as) que estiverem matriculado(as) nos cursos de graduação, de duração específica ou de pós-graduação.

ALUNO(A) OUVINTE: consentir ao(à) portador(a) assistir às aulas de uma ou mais disciplinas oferecidas nos cursos de graduação, de formação específica ou de pós-graduação em todas as unidades educacionais/municípios mantidas pela ITE, mediante prévia inscrição na Secretaria Acadêmica.

BÔNUS FINANCEIROS – PARENTES: contemplar com bônus financeiro os(as) alunos(as) que seja(m) parentes do(a) portador(a) em linha reta, até o terceiro grau, por vínculo ascendente (mãe, pai, avó, avô, bisavó e bisavô) ou descendente (filha, filho, neta, neto, bisneta, bisneto); e em linha colateral ou transversal, até o quarto grau, por proveniência de um mesmo tronco, mas que não descenderem uma das outras (irmã, irmão, tia, tio, prima e primo); conferir bônus financeiro ao(a) cônjuge do(a) portador(a) ou convivente (união estável, com escritura pública).

BÔNUS FINANCEIRO - EDUCAÇÃO CONTINUADA:– outorgar bônus financeiro ao(à) portador(a) ao continuar sua formação acadêmica na ITE;- o usufruto dos privilégios não implicará ônus financeiro para o(a) portador(a) do Cartão Iteano.

7 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 - Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão

Para sua organização acadêmico-administrativa o CEUB obedece aos seguintes princípios:

- unidade de patrimônio e de administração;
- estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;
- flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas;
- cooperação entre os diversos órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

As bases institucionais do Centro Universitário de Bauru estão definidas em Estatuto e no Regimento Geral. O **Regimento Geral** disciplina os aspectos de funcionamento que são comuns aos vários órgãos integrantes da estrutura e da administração do Centro Universitário de Bauru, quanto aos planos pedagógico, didático, científico, administrativo, comunitário e disciplinar. Os aspectos específicos de cada órgão, unidade ou serviço são disciplinados através de seu próprio regulamento, sujeito à aprovação do Conselho Universitário - CONSU.

O **Conselho Universitário – CONSU** é o órgão superior em matéria normativa, deliberativa, recursal e consultiva, constituído pelos seguintes membros: Diretor-Geral, presidente; Diretor-Adjunto; Coordenadores de Curso; cinco docentes, eleitos majoritariamente pelos seus pares, vedado mais de um representante por curso; dois representantes do corpo discente, indicado pelo órgão de representação estudantil ou pelos representantes de classe dos cursos oferecidos pelo CEUB; representante do corpo técnico-administrativo, eleito pelos seus pares; representante da comunidade local, a ser indicado pelo órgão de classe correspondente a um dos cursos oferecidos pelo CEUB; representante da Mantenedora, indicado pelo seu Conselho Gestor.

A **Diretoria Geral** é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende a execução de todas as atividades didático-científicas, administrativas, financeiras e disciplinares. A Diretoria Geral é auxiliada em suas funções pelo Diretor-Adjunto.

A coordenação didática de cada curso de graduação está a cargo de um **Colegiado de Curso**, constituído pelo Coordenador do Curso, seu presidente, por 5 (cinco) professores que integram o respectivo curso, e por 1 (um) representante do corpo discente, regularmente matriculado no curso e indicado pelo órgão de representação estudantil.

O **Núcleo Docente Estruturante – NDE** é responsável pela gestão acadêmica de curso de graduação, com atribuições consultivas, propositiva e de assessoria em matéria de natureza acadêmica e co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso, assim como, da grade curricular e planos de ensino dos respectivos cursos.

A **Coordenadoria de Curso**, responsável pela integração didática e administrativa do curso é exercida por um Coordenador, indicado pelo Diretor-Geral e homologado pela Mantenedora, dentre os professores que atuam no curso, sendo subordinado diretamente à Diretoria Geral.

A **Comissão Própria de Avaliação – CPA**, órgão responsável pela autoavaliação do Centro Universitário de Bauru, é constituída em conformidade com a Lei nº 10.861, de 15 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES.

As **unidades organizacionais de apoio** à administração superior e acadêmica do Centro Universitário de Bauru são constituídas pelos Núcleos, cujas atividades estão sob a responsabilidade de um Supervisor, podendo ser um Docente ou Técnico-Administrativo, indicado pelo Diretor-Geral e homologado pela Mantenedora. Atualmente estão regulamentados e em funcionamento os seguintes Núcleos:

NPJU – Núcleo de Prática Jurídica;

NAC – Núcleo de Atividades Complementares;

NTCC – Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso;

NIPE – Núcleo de Integração e Pesquisa;

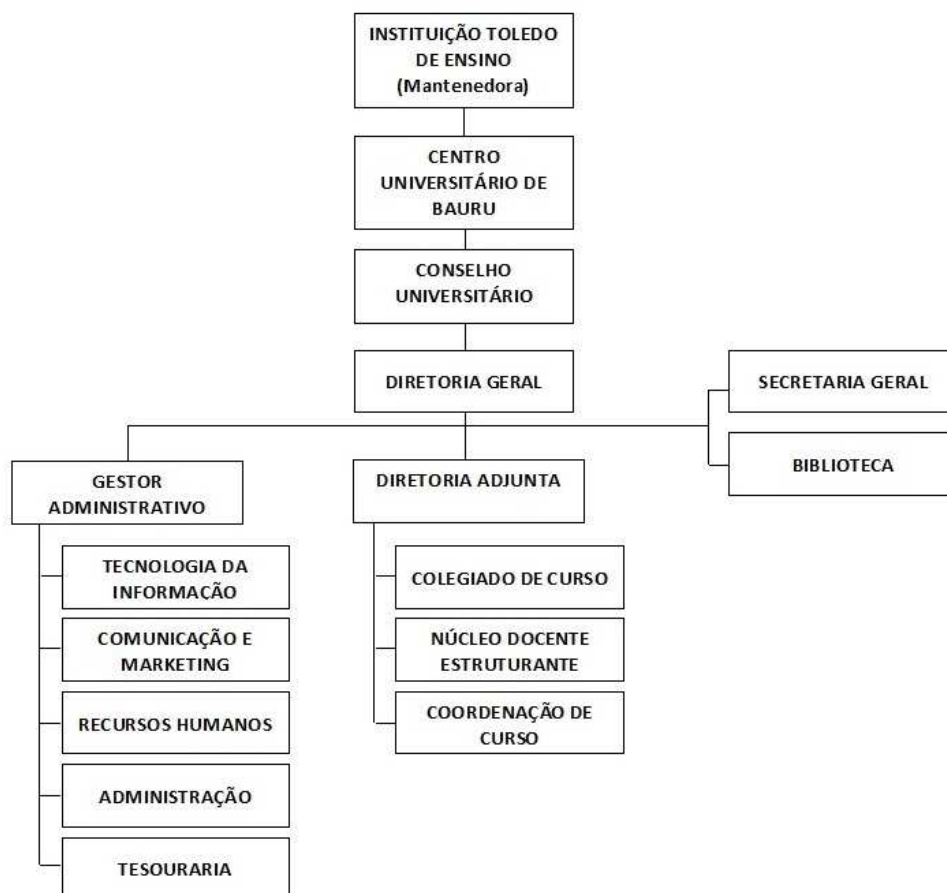
NIC – Núcleo de Iniciação Científica;

NEXT – Núcleo de Extensão;

NPG – Núcleo de Pós-Graduação;

NIPRO – Núcleo de Integração Profissional.

7.2 - Organograma Institucional e Acadêmico



7.3 - Órgãos Colegiados: competências e composição

A composição e competências dos órgãos que constituem a estrutura organizacional acadêmica do Centro Universitário de Bauru estão definidas no seu Estatuto e Regimento Geral.

7.4 - Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Para o desenvolvimento das atividades, o CEUB conta com:

A **Secretaria Acadêmica** é o órgão de execução, controle e organização dos diversos aspectos, registros e apontamentos da vida acadêmica dos alunos dos cursos do Centro Universitário de Bauru, sendo ainda, responsável pela administração acadêmica em assessoramento aos assuntos didático-pedagógicos. As atividades desenvolvidas pela Secretaria Acadêmica têm regulamentação própria, vinculada diretamente a diretoria do Centro Universitário de Bauru.

A **Secretaria Financeira** é o órgão subordinado a Gestão Financeira da Mantenedora, auxiliando-a nos assuntos administrativos financeiros, desempenhando suas funções com o objetivo de promover a melhor prestação do serviço público para que o atendimento seja eficiente e corresponda às necessidades da comunidade acadêmica do Centro Universitário de Bauru e do público em geral.

A **Biblioteca Rui Barbosa**, presente na Instituição Toledo de Ensino desde 1950, data de sua fundação, especializada na área jurídica.

A **Biblioteca “1º de Agosto”** é destinada aos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Serviço Social, Sistema de Informação, Engenharia de Produção, Pequenas e Médias Empresas, Ciências Aeronáuticas, Pilotagem Profissional de Aeronaves.

A **Biblioteca da Pós-graduação** foi instalada em 1998, para atender aos programas de pós-graduação “*stricto sensu*” (mestrado e doutorado).

Laboratórios (didáticos e específicos): organizados segundo os princípios mais modernos da informática e, quanto ao seu funcionamento de acordo com o estabelecido em regulamento próprio. São dirigidos por docentes e contam com apoio de técnicos, com formação em nível superior.

Fale Conosco: o CEUB iniciou a comunicação com o seu público por meio do “Fale Conosco”, substituído em 2012 pelo **CANAL DIRETO**. Todos os envolvidos nas atividades do Centro Universitário e na Instituição Toledo de Ensino têm a oportunidade de sugerir, comentar, criticar e tirar suas dúvidas por meio do CANAL DIRETO, pois o sigilo é privilegiado e o solicitante tem resposta em até 2

(dois) dias. O lema é “Quando você fala, nossa qualidade melhora”.

Ouvidoria: o CEUB implantou a Ouvidoria e para o seu desenvolvimento foi estabelecida regulamentação.

7.5 - Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A Instituição Toledo de Ensino é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pelo Centro Universitário de Bauru, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitadas os dispositivos legais e o Estatuto, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos da administração.

A Mantenedora assegura autonomia administrativa, financeira, didático-pedagógica e disciplinar e promove as condições de funcionamento das atividades essenciais do CEUB e dos cursos e programas, colocando à sua disposição os meios financeiros, os bens imóveis e móveis necessários, assegurando-lhe os recursos financeiros e de custeio.

A Mantenedora tem-se mostrado responsável perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo de tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da Lei, do Estatuto e Regimento Geral do CEUB, garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e da autoridade própria de seus órgãos executivos, deliberativos e consultivos.

Em relação à autonomia, estabelece o Estatuto do Centro Universitário de Bauru (Título VI – Da Autonomia Universitária):

Art. 24 - A autonomia do Centro compreende prerrogativas para:

- I – estabelecer e executar sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- II – criar, organizar, modificar, suspender ou extinguir cursos e habilitações;
- III – estabelecer e alterar a quantidade de vagas iniciais dos cursos;
- IV – organizar e aprovar os currículos de seus cursos;
- V – estabelecer seu regime escolar e didático;
- VI – fixar critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação dos alunos;
- VII – promover processos internos de avaliação pessoal ou institucional;
- VIII – interagir com entidades culturais e científicas, nacionais e estrangeiras, para o desenvolvimento de projetos integrados de interesse universitário;
- IX – conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades universitárias.

Art. 25 - Ainda constituem prerrogativas do Centro:

I – elaborar e reformar seu Estatuto e o Regimento Geral;

II – estabelecer sua política administrativa e definir os objetivos de sua administração;

III – elaborar, reformar e aprovar a regulamentação de seus órgãos e serviços.

Art. 26 - A autonomia econômico-financeira do Centro abarca as prerrogativas para:

I – administrar o patrimônio da Mantenedora colocado a seu serviço e dele dispor, nos limites por ela estabelecidos;

II – propor o seu orçamento, no limite das verbas lhe disponibilizadas pela Mantenedora, e executá-lo, após aprovado por esta.

Art. 27 - A autonomia disciplinar do Centro compreende prerrogativas para:

I – estabelecer normas disciplinares com o objetivo de relacionamento solidário da comunidade universitária;

II – fixar e aplicar as regimentais sanções disciplinares.

7.6 - Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Os convênios e parcerias que o CEUB estabelece ocorrem de várias formas: para o curso, a pesquisa, a troca de *know how* e experiências, o desenvolvimento de projetos de extensão e/ou ação social, entre outros.

As parcerias e os convênios são estabelecidos com: universidades (nacionais e internacionais), órgãos do poder público nas suas três esferas (municipal, estadual e federal), empresas, agências, organizações sociais etc.

8 - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é um instrumento de gestão organizacional e um poderoso recurso envolvendo um conjunto de ações que impulsionam a autocrítica da Instituição, visando à melhoria da qualidade dos processos de ensino e das relações presentes nas organizações.

A consolidação de um Programa de Avaliação Institucional no Centro Universitário de Bauru - CEUB, como processo consistente, permanente e sistemático, é considerada essencial para assegurar o alto grau de qualificação que a Instituição pretende manter. Qualidade em instituições que ministram ensino superior significa, hoje, não apenas manter a excelência acadêmica, mas também atender com presteza e, até mesmo, com antecipação aos desafios colocados pelo mundo contemporâneo.

A avaliação aqui proposta tem como finalidade básica o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior pertinente com a missão de oferecer um processo de ensino/aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Para alcançar seus propósitos promove educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções, de forma eficaz.

No âmbito educacional, auto avaliar“... é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social”. INEP (2004, pg. 6).

Assim sendo, desenvolver a autoavaliação institucional, como um processo de aprendizagem, permite conhecer a instituição, possibilita a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializa as condições necessárias para um contínuo melhor construir.

Neste aspecto, deve ser concebida como um juízo de qualidade sobre dados relevantes que deverão ser coletados e atualizados no seu processo, tendo em vista uma tomada de decisão futura baseada no olhar crítico.

A avaliação exige de todos os seus agentes uma profunda reflexão-ação-reflexão, um autoexame capaz de gerar o desprendimento de imagens pré-concebidas e visualizar, sob outra ótica, novos paradigmas que transformem a nossa práxis.

Seu objeto de análise fundamenta-se numa construção complexa de relações, funções, estruturas e ações projetadas pela IES no tripé ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista o

redirecionamento de um modelo institucional na perspectiva de sua missão.

A autoavaliação do CEUB tem por objetivos gerais:

- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Com o processo de autoavaliação, o CEUB se compromete a uma reorientação pedagógica que solicite dos agentes educativos uma reflexão sobre suas práticas, diálogo entre si, visando a construção de parcerias inteligentes. Durante este processo de avaliação, mudanças são introduzidas e novas práticas acabam sendo incorporadas. E, a partir dessas mudanças, reformas são implantadas no sentido de garantir e proporcionar avanços no âmbito do processo de ensino e aprendizagem e de formação, com objetivos voltados para a melhora da qualidade do ensino oferecido pelo Centro Universitário de Bauru - CEUB.

8.1 - Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação possui 3 (três) etapas distintas e interdependentes: planejamento; desenvolvimento; e consolidação. Cada etapa é subdividida em ações específicas, a saber:

- Planejamento: CPA; Sensibilização; Projeto.
- Desenvolvimento: Ação; Levantamento; Tabulação e Análise; Relatórios Parciais.
- Consolidação: Relatório Final; Comunicação; Balanço.
- Execução: Pontos de Melhoria; Procedimentos de correção; Implantação de melhorias.

Dimensões e Instrumentos

A autoavaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional. Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram explicitados no art. 3º da Lei nº 10.861, de 2014, tendo como parâmetros as

diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição, explicitados em documentos oficiais.</p> <p>Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos do CEUB, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.</p> <p>Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.</p> <p>Graus de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação Institucional.</p> <p>Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica;</p> <p>Nível de coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI;</p> <p>Mecanismos de controle de execução do PDI e possíveis revisões;</p> <p>Perfil do Ingresso e do Egresso.</p>	<p>Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas);</p> <p>Índices de Aderência PDI x Ações e Práticas Institucionais;</p> <p>Índices de Aderência PDI x Projeto Pedagógico Cursos;</p> <p>Grau de conhecimento do PDI pelas instâncias da IES.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Projeto Pedagógico Institucional; - Projeto Pedagógico dos Cursos; - Normas, projetos e regulamentos institucionais associados; - Questionário de autoavaliação; - Efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pelo CEUB; - Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES); - Descrição do perfil de ingressantes com base nas demandas regionais e nacionais.

Dimensão 2 - Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão.

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>ENSINO</p> <p>Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.</p> <p>Objetivos institucionais, demandas sociais e necessidades individuais;</p> <p>Práticas pedagógicas e institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante e o uso das novas tecnologias no ensino;</p> <p>Organização acadêmico-administrativa;</p> <p>Projetos Pedagógicos dos Cursos e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais;</p> <p>Corpo Docente;</p> <p>Corpo Técnico-Administrativo;</p> <p>Processo Seletivo;</p> <p>Registro de atividades e frequências acadêmicas;</p> <p>Assistência pedagógica e didática.</p>	<p>Compatibilidade Pedagógico/Curso/Diretrizes/PDI;</p> <p>Compatibilidade, Objetivos e Demandas/Curso/PDI;</p> <p>Índices de Satisfação;</p> <p>Índice de Aprovação e Reprovação/Curso/Disciplina/Total de Alunos;</p> <p>Relação Aluno/Vaga/Ano.</p>	<p>Projeto</p> <p>- Currículos e programas de estudos; Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo;</p> <p>- Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>- Diretrizes Curriculares Nacionais;</p> <p>- Projetos Pedagógicos dos Cursos;</p> <p>- Relatórios de Acompanhamento Discente;</p> <p>- Questionários de pesquisa de autoavaliação;</p> <p>- Modelos de Avaliação;</p> <p>- Relatórios de Acompanhamento Docente;</p> <p>- Manual do Discente;</p> <p>- Manual do Docente;</p> <p>- Editais e Manuais do Processo Seletivo.</p>
<p>PESQUISA</p> <p>Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como</p>	<p>Número de grupos de pesquisa;</p>	<p>- Regimento Interno do CEUB;</p> <p>- Plano de Desenvolvimento Institucional;</p>

<p>referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições, formação de grupos de pesquisa institucionalizado, política de investigação e políticas de difusão dessas produções;</p> <p>Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores;</p> <p>Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;</p> <p>Coerência da produção científica com a missão e investimentos da IES;</p> <p>Políticas de fomento institucional ao desenvolvimento científico e formação de pesquisadores;</p> <p>Existência de Órgãos ou Conselhos institucionais voltados à pesquisa.</p>	<p>Número de publicações;</p> <p>Relação publicações/ total professores;</p> <p>Número de alunos envolvidos pesquisa;</p> <p>Número de Projetos em andamento e executados / curso / professor;</p> <p>Investimento /projeto /curso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Currículos LATTES CNPq; - Projetos Pedagógicos dos Cursos; - Projetos de Pesquisa; - Produção Docente e Discente; - Questionários de pesquisa de autoavaliação.
<p>EXTENSÃO</p> <p>Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;</p> <p>Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;</p> <p>Participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo nas ações de extensão;</p> <p>Critérios e Políticas institucionais para o desenvolvimento da Extensão;</p> <p>Estrutura organizacional vinculada à extensão.</p>	<p>Projetos de extensão;</p> <p>Número de discentes e docentes envolvidos;</p> <p>Meios de divulgação;</p> <p>Número de horas do corpo docente dedicadas à extensão;</p> <p>Investimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Regimento Geral da IES; - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Projetos Pedagógicos dos Cursos; - Projetos de Extensão; - Material de divulgação; - Questionários de pesquisa de autoavaliação.
<p>PÓS-GRADUAÇÃO</p>		

<p>Concepção de pós-graduação dentro do contexto do PDI;</p> <p>Políticas institucionais para criação, expansão e/ou manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu;</p> <p>Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;</p> <p>Relações entre graduação, atividades acadêmicas e pós-graduação;</p> <p>Estrutura organizacional vinculada à pós-graduação;</p> <p>Cursos desenvolvidos de pós-graduação e suas dimensões próprias;</p> <p>Política de fomento institucional, prospecção financeira e parcerias;</p> <p>Relação com a comunidade: mecanismos e impactos;</p> <p>Participação do corpo docente e técnico-administrativo nas ações de pós-graduação;</p> <p>Critérios de seleção;</p> <p>Satisfação.</p>	<p>Programas de pós-graduação /ano / área de conhecimento;</p> <p>Número de discentes e docentes envolvidos;</p> <p>Meios de divulgação;</p> <p>Titulação do corpo docente envolvido em cada programa pós-graduação;</p> <p>Investimento / atividade / programa;</p> <p>Número de discentes formados /ano / área de conhecimento, em cada programa de pós-graduação;</p> <p>Número de orientadores / aluno / programa;</p> <p>Índices de satisfação discente e docente.</p>	<p>Regimento Geral da IES;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Projetos de cada programa de pós-graduação; - Material de divulgação; - Questionários de pesquisa de autoavaliação; - Legislação pertinente.
---	---	---

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e dos impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.</p> <p>Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.</p>	<p>Critérios que o CEUB utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;</p> <p>Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;</p> <p>Relação de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais por universo total;</p> <p>Número e relação de convênios com instituições públicas e/ou privadas, ONG's, cooperativas, sindicatos, escolas, centros assistenciais, etc.;</p> <p>Relação de eventos e atividades que venham promover a responsabilidade social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Contratos e Convênios; - Atas e/ou estatutos vinculadas à empresa júnior e afins; - Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação; - Projetos de Extensão; - Questionários de pesquisa de autoavaliação.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
<p>Adequação da comunicação entre os agentes da IES;</p> <p>Estratégias, fluxo, canais, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;</p> <p>Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social;</p>	<p>Meios e canais de comunicação interna e externa utilizados para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa;</p> <p>Índices de satisfação;</p> <p>Investimento por canal de comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Regimento e Manuais de Orientação (Guia do aluno, guia acadêmico, etc); - Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta. - Portarias internas, normas, diretrizes, relatórios,

<p>Identificar qual(ais) o(s) veículo(s) de comunicação mais eficiente(s) capaz(es) de atingir os objetivos da política institucional e dos eventos ocorridos na IES;</p> <p>Analisar se as parcerias entre o mercado profissional e a comunidade acadêmica para realização e publicação de projetos e eventos nas áreas afins, têm alcançado os seus objetivos;</p> <p>Estrutura organizacional da IES vinculada à comunicação;</p> <p>Relação com a comunidade: mecanismos e impactos;</p> <p>Satisfação com a comunicação interna;</p> <p>Vínculo entre a comunicação e as metas, estratégias e objetivos da IES;</p> <p>Procedimentos e serviços de recepção de sugestões e reclamações, e estratégias de resposta.</p>		<p>atas, Instruções Normativas, comunicados internos e demais documentos associados;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicações em mídia impressa, falada, televisiva e eletrônica; - Fluxograma interno de comunicação. - Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da Instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição.
---	--	--

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Quantidade suficiente de pessoal docente e técnico-administrativo para atender aos objetivos e funções da Instituição;</p> <p>Experiência profissional, e formação dos</p>	<p>Nº total e por atividade e/ou curso de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes e técnico-administrativos em tempo integral, parcial e horista, e seus respectivos percentuais;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Regimento Geral; - Plano de Desenvolvimento Institucional;

<p>docentes e do pessoal técnico-administrativo permite desenvolver a missão institucional com qualidade;</p> <p>Integração entre os membros da instituição;</p> <p>Instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com as condições de trabalho e outros aspectos vinculados a sua função;</p> <p>Mecanismos definidos e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo;</p> <p>Mecanismos que fomentam a qualificação dos docentes e técnico-administrativos;</p> <p>Políticas de contratação de portadores de necessidades especiais;</p>	<p>Nº total e por atividade de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes doutores, mestres, especialistas, e seus respectivos percentuais;</p> <p>Experiência do docente de graduação e pós-graduação fora do magistério e no magistério superior /ano / curso;</p> <p>Formação didático-pedagógica do docente de graduação e pós-graduação;</p> <p>Nº de publicações por docente de graduação e pós-graduação (últimos 3 anos);</p> <p>Critérios de ingresso e de progressão na carreira do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;</p> <p>Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;</p> <p>Índices Gerais de Satisfação por instância docente e técnico-administrativa;</p> <p>Produção acadêmica docente;</p> <p>Nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / docente;</p> <p>Nº total de disciplinas / curso (graduação e pós-graduação) /docente;</p> <p>Nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / técnico-administrativo;</p> <p>- Nº total de docentes /curso / envolvimento com pós-graduação;</p> <p>Nº total de docentes /curso (graduação e pós-graduação) /envolvimento com pesquisa;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários de autoavaliação; - Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados; - Currículos Lattes do corpo docente de graduação e pós-graduação; - Currículos do corpo técnico-administrativo; - Plano de Cargos e Salários; - Plano de Capacitação; - Plano de Assistência docente e técnico-administrativo; - Projetos de Cursos de graduação e pós-graduação; - Sistema de Controle Acadêmico; - Organograma.
---	---	---

	<p>Nº total de docentes /curso / envolvimento com extensão;</p> <p>Distribuição total e percentual do nível de escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;</p> <p>Experiência profissional dos funcionários técnico-administrativos.</p>	
--	---	--

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real;</p> <p>Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;</p> <p>Existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais;</p> <p>Existência na instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões e antecipação de problemas e soluções;</p> <p>Modos de participação dos diversos atores institucionais na gestão;</p>	<p>Nº de Atas que se adequaram ao plano de gestão/ Nº total de atas;</p> <p>Nº de profissionais que percebem a coerência entre as ações tomadas e os objetivos propostos/ número total de funcionários;</p> <p>Nº membros envolvidos nas tomadas de decisão /nº de decisões tomadas;</p> <p>Porcentagem de atas, registros e demais documentos dos colegiados que expressem a independência, autonomia e representatividade em relação à mantenedora;</p> <p>Nº de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões inseridas no organograma da instituição;</p> <p>Índices gerais de satisfação do modelo de gestão adotado;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Atas dos órgãos colegiados. - Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da Instituição. - Questionários de autoavaliação; - Estratégias e procedimentos internos; - Funcionamento do sistema de registro acadêmico e do sistema de informação; - Mecanismos de controle de normas acadêmicas; - Organogramas.

<p>Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis);</p> <p>Modelo de gestão: orientada para resultados ou processos;</p> <p>Estrutura e procedimentos organizacionais;</p> <p>Relações de hierarquia</p> <p>Existência na instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, transmitir orientações e corrigir falhas.</p>	<p>Porcentagem de ações realizadas com finalidades educativas;</p> <p>Custo da manutenção do sistema de informação / relação ao número de alunos matriculados;</p> <p>Grau de satisfação da comunidade quanto à eficiência do sistema e dos recursos de comunicação.</p>	
--	--	--

Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, alimentação, auditórios, salas de reunião, transporte, equipamentos de informática, rede de informações, salas da administração, sala dos professores, instalações das coordenadorias de cursos e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Políticas institucionais de conservação, limpeza, atualização, segurança pessoal, patrimonial e sinistro;</p> <p>Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;</p>	<p>Nº de salas de aula /curso / total de salas;</p> <p>Nº e condições das salas de docentes e de reuniões;</p> <p>Nº e condições dos gabinetes de trabalho;</p> <p>Nº e condições das salas de conferência/auditórios;</p> <p>Nº e condições das instalações sanitárias;</p> <p>Existência de áreas de convivência e alimentação;</p> <p>Acessos para portadores de necessidades especiais;</p> <p>Nº e condições de laboratórios e de equipamentos de informática/setor;</p> <p>Nº de laboratórios / curso;</p>	<p>- Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>- Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais;</p> <p>- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos de informática.</p> <p>- Acervo Bibliográfico;</p> <p>- Relação de patrimônio total e /curso;</p> <p>- Manuais de utilização de laboratórios e biblioteca;</p> <p>- Mecanismos de acesso à base de dados e</p>

<p>Quantidade de laboratórios e sua relação para com as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes;</p> <p>Espaço físico suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas;</p> <p>Nível de funcionalidade e gerenciamento dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços;</p> <p>Estado de conservação de equipamentos e instalações;</p> <p>Quantidade e qualidade de equipamentos /curso /laboratório;</p> <p>Características e qualidade de funcionalidade quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, sinalização, segurança e limpeza;</p> <p>Quantidade de bibliotecas e salas de leitura e sua compatibilidade às necessidades dos usuários;</p> <p>Compatibilidade de horários de uso de laboratórios e biblioteca com as necessidades dos usuários;</p> <p>Organização dos materiais e sistema de consultas e empréstimos da biblioteca;</p> <p>Organização dos materiais e sistema de utilização de equipamentos dos laboratórios;</p> <p>Disponibilidade dos materiais e acervo da Biblioteca e Laboratórios em relação à demanda;</p> <p>Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários;</p>	<p>Área física /laboratório /quantidade de usuários;</p> <p>Nº de disciplinas atendidas / laboratório / curso;</p> <p>Nº de equipamentos por laboratório / curso;</p> <p>Nº de Bibliotecas;</p> <p>Nº e condições de equipamentos multimídia e audiovisuais;</p> <p>Projeção de taxa de expansão física / ano;</p> <p>Condições de rede de comunicação e acesso à Internet;</p> <p>Relação bibliografia adotada / disciplina / aluno matriculado na disciplina /curso;</p> <p>Índices de Satisfação.</p>	<p>bibliotecas virtuais;</p> <p>- Planos de segurança, sinistro, limpeza e proteção ambiental;</p> <p>- Plano de Expansão Física.</p>
--	--	---

<p>Quadro de pessoal necessário para o uso e manutenção das instalações - infraestrutura;</p> <p>Adequação das instalações para portadores de necessidades especiais;</p> <p>Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos;</p> <p>Política de Expansão.</p>		
--	--	--

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o PDI, Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;</p> <p>Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas;</p> <p>Mecanismos para melhoria contínua da qualidade;</p> <p>Mecanismos e variáveis de abordagem consensual sobre o processo de autoavaliação;</p> <p>Recursos disponíveis e sua compatibilidade frente à demanda necessária para a execução do processo de autoavaliação;</p> <p>Participação efetiva dos diversos segmentos da</p>	<p>Nº de eventos e/ou seminários de sensibilização;</p> <p>Nº de docentes, discentes e técnico-administrativos atingidos por eventos e/ou seminários de sensibilização;</p> <p>Nº de docentes, discentes e técnico-administrativos respondentes;</p> <p>Índice de utilização de recursos;</p> <p>Pontos de melhoria e ações implementadas;</p> <p>Nº de grupos de trabalho docentes, discentes e técnico-administrativos;</p> <p>Participantes das etapas de desenvolvimento e consolidação.</p>	<p>- Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>- Projeto Pedagógico Institucional</p> <p>- Projeto Pedagógico dos cursos;</p> <p>- Relatórios parciais de autoavaliação;</p> <p>- Relatório final de autoavaliação.</p> <p>- Ações decorrentes das conclusões da autoavaliação.</p> <p>- Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de autoavaliação.</p>

<p>sociedade para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação;</p> <p>Nível de acessibilidade e confiabilidade às informações necessárias para a execução da autoavaliação;</p> <p>Adequação do cronograma proposto x cronograma executado;</p> <p>Geração de juízos críticos e cultura de avaliação;</p> <p>Divulgação e discussão dos resultados com a comunidade;</p> <p>Ações imediatas de melhoria como resultado do processo de autoavaliação.</p>		
--	--	--

Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;</p> <p>Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio</p>	<p>Nº de candidatos/ingressos /curso /ano;</p> <p>Nº de estudantes matriculados por curso;</p> <p>Nº médio de estudantes por turma / curso;</p> <p>Nº de bolsas e estímulos concedidos.</p> <p>Nº de eventos realizados / curso;</p> <p>Nº de participações alunos em eventos / curso;</p> <p>Nº de projetos e alunos participantes de iniciação científica / curso;</p>	<p>- Dados sobre os egressos;</p> <p>- Formulários de inscrição processo seletivo;</p> <p>- Formulários de matrícula;</p> <p>- Sistema de Controle Acadêmico;</p> <p>- Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>- Projeto Pedagógico dos Cursos;</p> <p>- Estrutura Curricular dos Cursos;</p>

<p>estudantil;</p> <p>Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre perfil de ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão por curso, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;</p> <p>Acompanhamento de egressos, criação de oportunidades de formação continuada e participação na vida da Instituição;</p> <p>Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;</p> <p>Regulamentação e divulgação dos direitos e deveres dos alunos;</p> <p>Mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de curso;</p> <p>Indicadores de acompanhamento dos resultados dos alunos nos últimos anos;</p> <p>Condições institucionais no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros);</p> <p>Satisfação;</p> <p>Existência de instâncias na IES que promovam fomento estudantil como bolsas de ensino, pesquisa, extensão, participação em eventos, visitas técnicas, participação em projetos de docentes, etc;</p> <p>Políticas de incentivo para a manutenção de empresa-junior, centro acadêmico, diretório de</p>	<p>Tempo médio de conclusão do curso / aluno total;</p> <p>Número de formados /ano /curso;</p> <p>Relação aluno/ professor / curso;</p> <p>Relação aluno/ técnico-administrativo / curso;</p> <p>Taxa de empregabilidade / curso;</p> <p>Índices de Satisfação;</p> <p>Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos.</p> <p>Dados sobre a ocupação dos egressos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conteúdos Programáticos dos Cursos; - Projetos de pesquisa e/ou iniciação científica; - Normas, projetos e regulamentos institucionais; - Questionário de autoavaliação; - Organograma; - Manual Acadêmico; - Site.
--	---	---

estudantes; Programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores.		
--	--	--

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;</p> <p>Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto;</p> <p>Regularidade de pagamento de salários e tributos;</p> <p>Atualização de equipamentos e espaços físicos;</p> <p>Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas capacitação de docentes e técnico-administrativos;</p> <p>Controle de receitas e despesas.</p>	<p>Relação receita/despesas;</p> <p>Relação orçamento previsto / orçamento realizado;</p> <p>Relação ingressantes/concluintes;</p> <p>Relação investimento /curso;</p> <p>Relação docentes em capacitação/docentes capacitados;</p> <p>Relação dos técnicos-administrativos em capacitação/ capacitados;</p> <p>Relação custo / aluno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planilha financeira que compõe o PDI; - Planilha de contratação de pessoal docente; - Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo; - Tabela de cursos oferecidos pela IES; - Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses); - Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos; - Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos; - Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras); - Balanço Financeiro; - Balanço Patrimonial.

8.2 - Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

A CPA é a responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e dos cursos. Na sua composição, conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnica e administrativa e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

Há a participação do corpo social da Instituição através de respostas às pesquisas aplicadas, sendo elas voltadas à avaliação das disciplinas, a infraestrutura, as condições institucionais e condições de trabalho. São levantadas informações quantitativas e qualitativas relativas às dimensões previstas no projeto de autoavaliação, por meio de análise de documentos da instituição e ou de entrevistas com responsáveis pelas áreas.

8.3 - Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

Os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações colhidas ao longo de todo o processo de avaliação institucional fornecem bases para que a CPA proponha um conjunto de ações voltadas à melhoria das condições institucionais. Os resultados apresentados trazem as potencialidades e os pontos de melhoria (fragilidades).

Os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações colhidas ao longo de todo o processo de avaliação institucional fornecem bases para que a CPA proponha um conjunto de ações voltadas à melhoria das condições institucionais. O processo de autoavaliação proporciona o conhecimento, que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES. Após a avaliação, os resultados são discutidos com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para sanear as fragilidades.

O relatório final de avaliação expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. A CPA procura incorporar os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários primários do relatório são os membros da comunidade acadêmica. Considerando-se a diversidade de leitores, preocupa-se com a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, pedagógica e técnico-científica a serem implantadas.

9 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O Centro Universitário de Bauru – CEUB dispõe de uma estrutura eficiente para atender o desenvolvimento das atividades acadêmica e administrativas. As salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo.

As salas de aula foram projetadas segundo as exigências específicas do ensino superior, particularmente para as aulas noturnas. São amplas e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecidos pela Instituição.

No que diz respeito à dimensão o espaço físico é adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição. O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se de ar condicionado, sempre que necessário.

As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e multimídias, entrega e retirada de provas e atividades para reprodução e outros serviços.

Sala	BLOCO 01	M²
	AUDITÓRIO 1 - capacidade 386	377,93
	BIBLIOTECA RUI BARBOSA	591,00
	SETOR DE DIPLOMA	243,22
	LABORATÓRIO DE FÍSICA E FRASEOLOGIA	112,85
1	GESTOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO	51,90
2	TESOURARIA	41,74
3	GESTOR EDUCACIONAL	31,40
4	SALA IMPRENSA	65,68
5	CONTABILIDADE/RH	118,67
6	SALA DE AULA - 80 carteiras	121,92
7	COMUNICAÇÃO/MARKETING	62,74
8	SALA DE AULA - 80 carteiras	126,08
9	SALA DE AULA - 80 carteiras	91,25

	SALA DE AULA - 80 carteiras	91,25
	SALA DE AULA - 80 carteiras	85,05
	SALA DE AULA - 70 carteiras	90,30
	DEPÓSITO	49,40
	SALA DE AULA - 70 carteiras	90,95
1	SALA DE AULA - 80 carteiras	121,15
1	SALA DE AULA - 70 carteiras	91,25
	SALA DE AULA - 80 carteiras	92,85
	SALA GESTÃO INFRAESTRUTURA	38,35
	SALA DE AULA - 80 carteiras	83,26
	SALA DE AULA - 70 carteiras	88,63
	SALA DE AULA	62,23
	SALA DE AULA - 80 carteiras	104,80

N Sala	BLOCO 02	M²
	SALA DE AULA - 70 carteiras	120,00
	SALA DE AULA - 70 carteiras	120,00
	SALA DE AULA - 70 carteiras	120,00
	BANHEIRO FEMININO	40,00
	SALA DOS PROFESSORES	40,00
	SALA COORDENADORIA	80,00
	SALA SECRETÁRIA DIRETORIA	48,00
	SALA DIRETORIA	40,00
	SALA DE AULA - 49 carteiras	80,00
	SALA DE AULA - 49 carteiras	80,00
	SALA DE AULA - 49 carteiras	80,00
	SALA DE CURSOS	40,00
	SALA DE AULA - 72 carteiras	120,00
	BANHEIRO MASCULINO	40,00
	SALA DE AULA - 42 carteiras	49,00
	SALA DE AULA - 42 carteiras	49,00
	SALA DE AULA - 35 carteiras	49,00
	SALA DE AULA - 42 carteiras	49,00
	SALA DE AULA - 54 carteiras	120,00
	SALA DE AULA - 35 carteiras	49,00
	SALA DE AULA - 72 carteiras	120,00
	SALA DE AULA - 35 carteiras	49,00
	SALA DE AULA - 35 carteiras	49,00
	SALA DE AULA - 70 carteiras	120,00
	SALA DE AULA - 70 carteiras	120,00

N Sala	BLOCO 03	M²
	BIBLIOTECA 1º DE AGOSTO	300,00
	SALA ESTÁGIO SUPERVISIONADO	25,00
	SEGURANÇA	25,00
	SALA DO NDE	25,00
1	SALA DA CPA	25,00
1	SALA GABINETE DOCENTES	75,00
	SALA ATENDIMENTO	70,00
	BANHEIRO	40,00
	SALA DE AULA - 80 carteiras	110,00
	SALA DE AULA - 32 carteiras	60,00
	SALA DE AULA - 30 carteiras	60,00
	SALA DE AULA - 80 carteiras	110,00
	SALA DO NAC	45,12
	SALA DO NIPE	22,56
	SALA DO NTCC	46,47
	SALA DA EMPRESA JUNIOR	39,74
	SALA DE CURSOS DTCOM	25,00
	SALA DO NIPRO	50,00
	SALA DE AULA - 32 carteiras	60,00
	SALA DE AULA - 40 carteiras	60,00
	SALA DE AULA - 40 carteiras	60,00
	SALA DE AULA - 40 carteiras	60,00
	SALA DE AULA - 40 carteiras	60,00

Sala	BLOCO 04	M²
	SECRETARIA DA PÓS-GRADUAÇÃO	149,50
	BANHEIRO FEMININO	30,00
	BANHEIRO MASCULINO	30,00
	SALA DE AULA - 91 CARTEIRAS	130,50
	SALA DE AULA - 56 CARTEIRAS	108,00
	SALA DE AULA - 56 CARTEIRAS	108,00
	SALA DE AULA - 56 CARTEIRAS	108,00
	COORDENAÇÃO DO MESTRADO	30,00
	COORDENAÇÃO DO NPJU/NPI	40,00
	SALA DE AULA - CARTEIRAS	108,00
	SALA DE AULA - CARTEIRAS	108,00
	SALA DE AULA - 56 CARTEIRAS	108,00
	BANHEIRO MASCULINO	30,00
	SALA DE AULA - CARTEIRAS	81,00
	SALA DE AULA – 40 CADEIRAS COM BANCADA	105,37
	SALA DE AULA – 40 CADEIRAS COM BANCADA	108,00

	SALA DE AULA – 40 CADEIRAS COM BANCADA	105,37
	SALA DO MOODLE	12,00
	SALA DO SETOR CÓPIAS E IMPRESSÃO	42,00
	INFOCLASS 1	108,00
2	INFOCLASS 2	108,00
2	INFOCLASS 3	108,00
	INFOCLASS 4	81,00
	INFOCLASS 5	108,00
	INFOCLASS 6	90,00
	SALA DE APOIO	18,00
	SALA DE HARDWARE - INFOCLASS 7	54,00
	SALA DE RECURSOS AUDIOVISUAIS/SUPORTE TÉCNICO	72,00
	SALA DE VIDEO CONFERÊNCIA	150,00
	INFOCLASS 8	90,00
	INFOCLASS 9	90,00
	SALA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL	100,00
	SALA DA RIPE	30,00
	BANHEIRO FEMININO	30,00
	AUDITÓRIO 2 - capacidade 200	270,00
	SALA DO NÚCLEO DE PRÁTICA/CARTÓRIO	108,00
	BIBLIOTECA PÓS-GRADUAÇÃO	140,00
	SALA DOS PROFESSORES	36,00

Sala	BLOCO 05	M2
	SALA DE ATENDIMENTO/ESTUDOS	101,00
	SALA DE AULA - 80 carteiras	101,30
	SALA DO NDE - CURSO DE DIREITO	47,41
	CANTINA	47,41
	BANHEIRO FEMININO	36,00
	BANHEIRO MASCULINO	36,00
	SALA DE AULA - 77 carteiras	120,65
	SALA DE AULA - 80 carteiras	101,30
	SALA DE AULA - 77 carteiras	105,45
	SALA COORDENAÇÃO CURSO DE DIREITO – conjunta com sala dos professores	101,30
	SALA DE AULA - 80 carteiras	101,30
	SALA DE AULA - 80 carteiras	101,30
	SALA DE AULA - 80 carteiras	101,30
	SALA DE AULA - 80 carteiras	101,30
	SALA DE AULA - 80 carteiras	101,30
	BANHEIRO FEMININO	36,00

	BANHEIRO MASCULINO	36,00
	SALA DE AULA - 77 carteiras	105,45
	SALA DE AULA - 77 carteiras	105,45
	SALA DE AULA - 80 carteiras	101,30
	SALA DE AULA - 77 carteiras	105,45
	SALA DE AULA - 80 carteiras	105,45
	SALA DE AULA - 80 carteiras	105,45
	SALA DE AULA - 80 carteiras	105,45
	SALA DE AULA - 80 carteiras	105,45
	SALA DE AULA - 80 carteiras	105,45
	BANHEIRO FEMININO	36,00
	BANHEIRO MASCULINO	36,00
	SALA DE AULA - 77 carteiras	109,60
	SALA DE AULA - 77 carteiras	109,60
	SALA DE AULA - 80 carteiras	109,60
	SALA DE AULA - 77 carteiras	109,60
	SALA DE AULA - 80 carteiras	109,60
	SALA DE AULA - 80 carteiras	109,60

9.1. Infraestrutura Acadêmica

9.1.1 –Laboratórios de Informática

CONFIGURAÇÕES LABORATÓRIOS							
LABORATÓRIO	Horário de Funcionamento	EQUIPAMENTOS	PROCESSADOR	HD	MEMÓRIA	WINDOWS	SOFTWARES
1 (Sala 210) Ciências Aeronáuticas e Pilotagem	Das 7h às 22h45 de acordo com agendamento	25	Intel Core i3 3.3 ghz	250 gb	4gb	7 (64 bits)	Adobe Reader, Microsoft Flight Simulator, TeamSpeak 2, Office 2016, WinRar, Chrome, Mozilla
2 (Sala 211) Liberado para todos os cursos	Das 7h às 22h45 de acordo com agendamento	38	Intel Core i3 3.3 ghz	250 gb	2gb	10 (64 bits)	Adobe Reader, Office 2016, WinRar, Chrome, Mozilla
3 (Sala 212) Liberado para todos os cursos	Das 7h às 22h45 de acordo co / agendamento	33	Intel Core i3 3.4 ghz	250 gb	2gb	10(64bits)	Adobe Reader, Android Studio, Astah Professional 6.7, Bizagi Modeler, Cisco Packet Tracer, Codeblocks, Dev C++, GLassFish, Gnu Prolog, Chrome, ImageJ, Java, JedPlus, Office 2016, SQL Server, Visual Studio, Mozilla, NetBeans, VirtualBox, Python, Unity, Wampserver, XML
4 (Sala 213) Liberado para todos os cursos	Das 7h às 22h45 de acordo com agendamento	30	Intel Core i3 3.3 ghz	500 gb	4gb	10 (64bits)	Adobe Reader, Android Studio, Astah Professional 6.7, Bizagi Modeler, Cisco Packet Tracer, Codeblocks, Dev C++, GLassFish, Gnu Prolog, Chrome, ImageJ, Java, JedPlus, Office 2016, SQL Server, Visual Studio, Mozilla, NetBeans, VirtualBox, Python, Unity, Wampserver, XML
5 (Sala 214) Liberado para todos os cursos	Das 7h às 22h45 de acordo com agendamento	36	Intel Core i3 3.4 ghz	500 gb	4gb	10 (64bits)	Adobe Reader, Chrome, Mozilla, Office 2016
6 (Sala 215) Liberado para todos os cursos	Das 7h às 22h45 de acordo com agendamento	20	Intel Core i3 3.3 ghz	500 gb	4gb	10 (64bits)	Adobe Reader, Android Studio, Astah Professional 6.7, Bizagi Modeler, Cisco Packet Tracer, Codeblocks, Dev C++, GLassFish, Gnu Prolog, Chrome, ImageJ, Java, JedPlus, Office 2016, SQL Server, Visual Studio, Mozilla, NetBeans, VirtualBox, Python, Unity, Wampserver, XML
Hardware (Sala 218) Liberado para todos os cursos	Das 7h às 22h45 de acordo com agendamento						Laboratório de Hardware

8 (Sala 220) Liberado para todos os cursos	Das 7h às 22h45 de acordo com agendamento	30	Intel Core i5 3.2 ghz	500gb	8gb	10 (64bits)	Adobe Reader, Office 2016, WinRar, Chrome, Mozilla, AutoCad
9 (Sala 222)	Das 7h às 22h45 sala de uso livre aos alunos	10 máquinas / 35 terminais Thin Client					Adobe Reader, Office 2007, WinRar, Mozilla

9.1.2 – Inovações Tecnológicas Significativas

Aplicativo ITE: Nas ações de comunicação com a comunidade acadêmica, registra-se uma evolução, com a inserção de mecanismo de interação e informação como o WhatsApp e a implantação de um aplicativo (ITE), disponível gratuitamente no Google Play e App Store, se tornando uma ferramenta multiuso de iniciativa pioneira, possibilita o acesso a todas as informações cotidianas dentro do Campus do CEUB, seja com notícias atualizadas, calendário de eventos, calendário de provas regimentais, consultas sobre notas e faltas e, principalmente a possibilidade de comunicação on-line com os alunos, através de envios de mensagens.

Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - Ambiente de aprendizagem Modular Orientado por objetos Dinâmicos): ferramenta desenhada por Martin Dougiamas nos anos 90, na Austrália, existe em mais de 90 idiomas, incluindo a língua portuguesa. Consiste numa plataforma de gestão e distribuição de conteúdos on-line, através de uma interface Web, sendo um projeto de desenvolvimento contínuo para apoiar o desenvolvimento social e construtivo do ensino.

O Moodle é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) e de trabalho colaborativo, acessível através da Internet ou de uma rede local, que permite a criação de cursos on-line, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

Uma das facilidades é a comunicação entre professores e alunos de forma síncrona (em tempo real), através de chats e de salas de discussão e/ou de forma assíncrona (em tempo não real), através de correio eletrônico e dos fóruns de discussão, o que permite a gestão de aprendizagens em regimes de e-learning (ensino à distância), blended learning (misto de ensino à distância e formação presencial) e em regime presencial.

O Moodle permite a criação de recursos e de atividades de caráter pedagógico, o que possibilita aos professores disponibilizarem conteúdos curriculares das disciplinas para downloads ou criarem atividades para que os alunos resolvam online. Para cada atividade criada, será possível atribuir uma nota, sendo que, na maioria dos casos, o Moodle efetuará a correção e atribuirá notas automaticamente.

As vantagens é que o **Moodle-ITE** possibilita ao professor abordar seus alunos, além do ambiente físico, em ambiente virtual, o que torna a interação com os alunos muito mais intensa. Facilita também a produção e distribuição de conteúdos, permite a gestão total do ambiente virtual de aprendizagem, a realização de avaliações de alunos, na maioria dos

casos, com correções automáticas, oferece suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional, controla acessos de usuários, possibilita a troca de mensagens em tempo real e não real para troca de conhecimentos, complementa aulas presenciais, além de permitir o monitoramento dos alunos.

A plataforma está totalmente instalada, os professores tem recebido treinamento de forma regular, sendo que **vídeo aulas de treinamentos** sobre a utilização do Moodle-ITE estão disponíveis aos professores, com apoio de técnico da Instituição, para a realização de provas e simulados. Está em curso a construção de um estúdio para gravação de vídeo aulas.

Parceria Microsoft: a Instituição mantém parceria que possibilita aos alunos, professores e colaboradores, o uso de uma conta do “Office 365”, sendo que o mesmo pode ser instalado em até 5 (cinco) computadores ou ser acessado on-line através da “nuvem”.

9.1.3 - Biblioteca

Em decorrência do grande fluxo de informações, as bibliotecas surgiram para se tornarem centros de toda a cultura sistematizada, e hoje, em virtude dos avanços tecnológicos, faz surgir, numa projeção geométrica, novas informações a cada momento e saber onde encontrá-las é tão importante quanto gerá-las. As bibliotecas são imprescindíveis para a formação e o desenvolvimento intelectual de uma sociedade. Para realizar um trabalho eficaz e de qualidade as bibliotecas devem estar de tais formas organizadas, atualizadas em áreas estratégicas como é o caso das novas tecnologias, que trazem benefícios, um dos quais é tornar mais ágil e mais precisa a recuperação de informações. O fator humano e fundamental nesta ação social educacional para concretizar o trabalho e atendimento ao público. Os recursos sociais são igualmente indispensáveis para que uma inovação tecnológica seja bem sucedida.

A IES apresenta uma grande evolução em seus sistemas de bibliotecas, continuou-se o processo de modernização em toda a sua estrutura tem a finalidade de atender com qualidade e humanização. Além do aumento do material áudio visual, novas aquisições e equipamentos para consultas e pesquisas acadêmicas via internet aliada a uma política de incentivo a pesquisa, implementou os recursos tecnológicos informatizando todo o seu acervo bibliográfico e de empréstimo, sistema de segurança antifurto, garantindo maior proteção a seu acervo bibliográfico, capacitação da equipe de trabalho para melhor atender as necessidades de seus usuários, aumento do espaço físico contando com suas sedes em funcionamento.

Objetivos da política administrativa e biblioteconômica do CEUB:

- aquisição de todos os tipos de materiais bibliográficos necessários e indicados nos programas das disciplinas de todos os cursos, em consonância com as exigências do MEC;
- centralização de suas novas aquisições para que favoreça igualmente todas as bibliotecas possibilitando a racionalização de seus recursos;
- processamento técnico e físico do acervo bibliográfico respeitando as normas biblioteconômicas necessárias procurando disponibilizar o material com agilidade e precisão aos usuários;
- Implementação de cedidos que favoreçam a contínua eficácia de seu sistema de bibliotecas.

Ampliação e aperfeiçoamento do quadro de funcionários sempre de qualidade e eficácia às pesquisas acadêmicas. Desde sua criação o CEUB vem aperfeiçoando sua prestação de serviços aos cursos de graduação e aos de pós-graduação em expansão. Sempre houve uma evolução acentuada no processo de novas aquisições de material bibliográfico necessários ao enriquecimento de seu acervo tendo em vista a importância dada a este aspecto de atualização das informações aplicação e inovação de tecnologias, ferramentas indispensáveis a um atendimento com qualidade e eficácia as pesquisas acadêmicas e aprimoramento de seu quadro de funcionários para fazer um melhor atendimento ao seu público.

9.1.3.1 - Acervo Bibliográfico

BIBLIOTECA 1º DE AGOSTO

22.998 títulos de livros (32.205 ex); 157 títulos de periódicos (6.117 ex); 1.334 títulos de vídeos (1.455 ex); 642 títulos de CD (811 ex); 44 títulos de DVD (57 ex); 964 títulos de monografias (968 ex).

BIBLIOTECA RUI BARBOSA

32.997 títulos de livros (46.490 volumes); 641 títulos de periódicos (17.375 fascículos); 220 títulos de vídeos (235 volumes); Publicações digitalizadas: 471 / volumes 688; Proview: 30 títulos.

BIBLIOTECA DA PÓS-GRADUAÇÃO

4.987 títulos de livros (5.585 ex); 519 títulos de monografias; 79 títulos de periódicos (679

ex); 35 títulos de CDs (48 volumes).

9.1.3.2 – Acesso ao Acervo

O usuário tem livre acesso ao acervo. Consulta automática, através da Internet ao Sistema de Bibliotecas, podendo consultar os dados referentes ao material desejado, anotando-os em formulário impresso e buscando-os diretamente nas estantes, ou, solicitando às funcionárias que estão sempre prontas para auxiliar.

9.1.3.3 - Formas de Atualização e Expansão do Acervo

A Instituição vem a cada ano, aprimorando o acervo especializado das Bibliotecas, para isto utiliza os seguintes meios:

- Auxílio do corpo docente que faz indicações de obras para aquisição, ou mesmo sendo solicitado pela administração da Biblioteca para contribuir com o enriquecimento e atualização do acervo, priorizando as bibliografias básicas e complementares das respectivas disciplinas lecionadas;
- Auxílio de alunos e funcionários que colocam seus pedidos na Caixa de Sugestões, mantida no salão de leitura, ou preenchem formulários próprios para aquisição de obras, disponibilizados sobre o balcão de atendimento;
- Com a observação das estatísticas, verifica-se quais obras devem ter mais exemplares;
- Em orientações da Coordenadoria dos Cursos, da Diretoria e da Mantenedora, para lançamentos de obras, baseando-se em catálogos de editoras especializadas;
- Através de orientações da Coordenadoria do Centro de Pós-Graduação, para lançamentos de obras, baseando-se em catálogos de editoras especializadas;

9.1.3.4 - Organização do Acervo (Classificação / Catalogação)

A classificação adotada é a CDD - Classificação Decimal de Dewey - para assuntos e a Tabela de Cutter para a identificação do autor. Na indexação de palavras-chave está sendo utilizada a Lista Geral de Cabeçalhos de Assunto - IBICT (ampliada) e o Thesaurus da Biblioteca do Senado, para melhor recuperação da informação.

9.1.3.5 - Horário de Funcionamento

Bibliotecas Rui Barbosa e 1º de Agosto: de segunda a sexta-feira, das 7 h15 às 21h45 e aos sábados – das 8h15 às 11h45. Horário especial em período de férias.

Biblioteca da Pós-graduação: segunda-feira: sem expediente; de terça-feira a quinta-feira, das 18h15 às 21h45; sexta-feira, das 9h às 11h45 e das 13h15 às 21h45; aos sábados, das 8h15 às 11h45.

9.1.3.6 – Responsáveis pela Biblioteca

Biblioteca Rui Barbosa: 1 bibliotecária - Marcia Perez Viana (CRB/8 3.615); e 4 auxiliares.

Biblioteca 1º de Agosto: 1 bibliotecária (Mônica Pereira Losnak (CRB/8 6.097): e 06 auxiliares;

Biblioteca da Pós-graduação: 1 bibliotecária (Rosângela Antonio Pires e CRB 86.745) e 1 auxiliar.

9.1.3.7 - Serviços Oferecidos

Os serviços oferecidos pelas Bibliotecas da ITE são padronizados. Disponibilizam ao usuário, além do acervo de livros, periódicos e outras mídias, informações com pessoal de informação superior na área de interesse, contato com equipamentos de informática e as mais recentes tecnologias.

- a) **Consulta** aos diferentes materiais que compõem o acervo, aberta a todos os clientes;
- b) **Empréstimo** disponível para alunos da ITE (graduação e pós-graduação), recém-formados, ProSempre e funcionários;
- c) **Orientação quanto ao uso de Internet** e indicação de sites interessantes na área jurídica;
- d) **Acesso Privado ao Portal de Periódicos da CAPES**, através do site das Bibliotecas;
- e) **Wi-Fi**;
- f) **Orientação ao Cliente quanto à utilização das Bibliotecas:** visita orientada por pessoal capacitado;
- g) **Disposição de equipamentos** para pesquisa, armazenamento e recuperação de resultados;
- h) **Download**, de Códigos, Constituição, Manuais das Bibliotecas, Regulamento e outros;

- i) **COMUT**, Serviço de Comutação Bibliográfica: oferecendo cópias de artigos de periódicos, anais e teses existentes nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais;
- j) **Orientação Bibliográfica**, auxílio nas dúvidas referentes à apresentação de trabalhos acadêmicos científicos;
- k) **Reserva Automatizada** de livros mais procurados pelos clientes;
- l) **Renovação Automatizada de obras, por telefone e ou via Internet;**
- m) **Empréstimos de obras para utilização em concursos jurídicos e provas da OAB**, aos ex-alunos;
- n) **Serviço de Alerta na área jurídica**, as informações são transmitidas através de murais da Biblioteca e site das Bibliotecas ITE;
- o) **Sumários Correntes**, sumários das revistas especializadas mais importantes, na forma impressa e virtual;
- p) **Prestação de contas de materiais adquiridos para o acervo;**
- q) **Acesso**, através da Biblioteca, aos livros eletrônicos – **PROVIEW**.

Acessibilidade

Um Scanner com voz Sara-PC converte documentos impressos em áudio, para que o deficiente visual tenha acesso ao seu conteúdo, usando reconhecimento óptico de caracteres (OCR) instalado no seu PC.

- a) acesso direto nos botões do scanner a 5 funções rápidas: abrir documento, digitalizar e gravar, digitalizar e ler documento, copiar e imprimir e pausar leitura;
- b) abre arquivos traduzidos para Braille, extensões BRF e BRL, que são automaticamente convertidos para serem lidos;
- c) gestão e leitura de arquivos RTF, TXT, DOC, PDF, HTM, XML, OBX, ARK e DAISY;
- d) ferramenta de ampliação: ampliação até 16x, cores de alto contraste, salienta o texto lido;
- e) driver de áudio, editor de texto, recebe e envia fax, calculadora, etc.

9.1.3.8 – Principais conquistas da biblioteca

-Indexação da Revista Jurídica da ITE – RIPE na Base de Dados Latindex. (O Latindex é um sistema regional de informação on-line de revistas científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. A organização nasceu como produto da cooperação de uma rede de instituições que funcionam de

maneira coordenada para reunir e disseminar informação bibliográfica sobre as publicações científicas seriadas produzidas na região. Criado em 1997, o repositório mantém informações sobre 14,2 mil revistas acadêmicas, sendo o Brasil o líder em publicações, com 3.100 títulos, seguido da Espanha, com 2.697 publicações, e da Argentina, com 2.244). <http://www.ibict.br/noticia.php?page=20&id=169>); Inclusão também no Portal/Capes.

- A Biblioteca Rui Barbosa colabora com dados de seu acervo de periódicos na Base de Dados do Catálogo Coletivo Nacional – CCN;
- A Instituição está com livre acesso ao Portal de Periódicos Capes;
- O acervo de obras raras da Instituição está referenciado no Guia (Planor) de Obras Raras da Biblioteca Nacional.

10 - ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

10.1 -Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado para a Utilização, com Segurança e Autonomia, Total ou Assistida, dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte, dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

O CEUB possui uma política voltada para as pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência desses alunos. As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

No âmbito da comunidade surda, a legislação vem sendo plenamente atendida. A Instituição proporciona às pessoas surdas o acompanhamento e apoio durante a realização do curso de graduação. São disponibilizados Intérpretes em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ao aluno matriculado nos cursos de graduação, que exige o acompanhamento para as atividades acadêmicas.

Acessibilidade (Biblioteca)

Um Scanner com voz Sara-PC converte documentos impressos em áudio, para que o deficiente visual tenha acesso ao seu conteúdo, usando reconhecimento óptico de caracteres (OCR) instalado no seu PC.

- f) acesso direto nos botões do scanner a 5 funções rápidas: abrir documento, digitalizar e gravar, digitalizar e ler documento, copiar e imprimir e pausar leitura;
- g) abre arquivos traduzidos para Braille, extensões BRF e BRL, que são automaticamente convertidos para serem lidos;
- h) gestão e leitura de arquivos RTF, TXT, DOC, PDF, HTM, XML, OBX, ARK e DAISY;
- i) ferramenta de ampliação: ampliação até 16x, cores de alto contraste, salienta o texto lido;
- j) driver de áudio, editor de texto, recebe e envia fax, calculadora, etc.

Acessibilidade às Instalações Físicas, Equipamentos e Mobiliários do Centro Universitário

Em conformidade com a Portaria 3.284, de 7/11/2003 e com o Decreto n. 5.296, de

02/12/2004, considerando-se a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota-se como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Neste sentido, a Instituição apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades da IES;
- elevador;
- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros.

O CEUB coloca ainda à disposição de professores, alunos e técnicos administrativos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Para o atendimento da NBR 9050-2015, foi elaborado por profissional habilitado, projeto de acessibilidade, disponibilizando:

Sinalização:

- portas, passagens e acessos,
- mapas acessíveis orientativos em todos os pavimentos,
- indicativa do pavimento e circulação;
- identificação de degraus de escada e rampas;
- acesso a elevadores;
- aplicação de piso tátil e visual no piso;
- rotas e saídas de emergência;
- definição de áreas de resgate e de espera;
- definição de vagas reservada para veículo e resgate.

Escadas:

- instalação de corrimãos e guarda-corpos;
- execução de rampas e degraus isolados;

11 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

11.1 -Planejamento Econômico-Financeiro

Receitas	2014	2015	2016	2017	2018
Anuidades Mensalidades (+)	24.916.311,12	27.407.942,51	31.793.213,32	39.741.516,66	52.856.216,58
Bolsas (-)	-1.059.288,15	-1.165.217,83	-1.351.651,10	-1.689.564,59	-2.247.121,98
Diversos (+)	79.008,23	86.909,12	100.814,66	126.018,41	167.604,58
Financiamentos (+)					
Inadimplência (-)	1.431.421,58	-1.574.564,41	-1.826.494,40	2.283.117,89	-3.036.546,89
Serviços (+)	26.236,98	28.860,66	33.477,12	41.486,55	55.656,87
Taxas (+)	51.616,77	56.778,98	65.862,87	82.328,99	109.496,12
Total das Receitas	22.582.463,37	24.840.709,03	28.815.222,37	36.018.668,13	47.905.305,28
Despesas	2014	2015	2015	2017	2018
Acervo Bibliográfico	-244.359,54	-268.795,25	-311.802,38	-389.753,22	-518.371,49
Aluguel	-290.186,53	-319.205,03	-370.277,85	-462.847,88	-615.586,25
Despesas Administrativas	-55.585.874,49	-6.144.461,06	-7.127.575,10	-8.909.469,25	-11.849.594,25
Encargos	-3.221.466,54	-3.543.613,62	-4.110.591,25	-5.138.238,92	-6.833.858,75
Equipamentos	-365.566,01	-402.123,32	-466.462,23	-583.078,44	-775.493,39
Eventos	-2.300,58	-2.530,44	-2.935,14	-3.669,87	-4.879,58
Investimento (compra e manutenção de imóvel)					
Manutenção	-183.149,81	-201.464,58	-233.698,19	-292.123,66	-388.523,68
Mobiliário	-29.201,38	-32.121,87	-37.260,28	-46.576,88	-61.947,08
Pagamento Pessoal Administrativo	-5.052.393,23	-5.5657.632,12	-6.446.853,12	-8.058.567,87	-10.717.648,78
Pagamento Professores	-6.175.147,52	-6.792.662,41	-7.879.488,77	-9.849.359,17	-13.099.648,03
Pesquisa e Extensão	-29.000,00	-31.900,00	-37.004,00	-46.255,00	-61.519,15
Treinamento	-2.000,00	-2.200,00	-2.552,36	-3.190,25	-4.243,58
Total das Despesas	-21.180.645,43	-23298.709,70	-27.026.500,67	-33.783.130,41	-44.931.314,01
Resultado	1.401.817,94	1.541.999,33	1.788.721,70	2.235.537,72	2.973.991,27